



***Informações
Trimestrais - ITR
Vibra Energia***

Em 30 de setembro de 2022



Conteúdo

Balancos patrimoniais individuais e consolidados	2
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas	3
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	5
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas	6
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	7
1. Considerações gerais	8
2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias	8
3 Uso de estimativas e julgamentos	8
4 Principais políticas contábeis	9
5 Caixa e equivalentes de caixa	9
6 Contas a receber, líquidas	9
7 Estoques	11
8 Títulos e valores mobiliários	12
9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	12
10 Ativo mantido para venda	12
11 Investimentos	12
12 Imobilizado	18
13 Intangível	20
14 Fornecedores	21
15 Financiamento de fornecimento de produtos	22
16 Empréstimos e Financiamentos	22
17 Arrendamentos	25
18 Tributos	27
19 Salário, férias, encargos, prêmios e participações	31
20 Benefícios concedidos a empregados	33
21 Provisão para créditos de descabornização	37
22 Patrimônio líquido	37
23 Receita de vendas	39
24 Custo e despesas por natureza	41
25 Resultado financeiro, líquido	43
26 Informações por segmento	45
27 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	50
28 Compromissos contratuais	58
29 Instrumentos financeiros	59
30 Gerenciamento de riscos	61
31 Partes relacionadas	71
32 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	76
33 Evento subsequente	76
Declaração sobre as demonstrações contábeis intermediárias e sobre o relatório dos auditores	79
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	80
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	81

Vibra Energia S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021			30.09.2022	31.12.2021		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.113	3.625	2.548	3.553	Fornecedores	14	3.452	3.310	2.921	3.337
Contas a receber, líquidas	6	5.585	5.587	5.931	5.984	Financiamento de fornecimento de produtos	15	1.568	529	1.568	529
Estoques	7	7.984	5.674	7.284	5.675	Empréstimos e financiamentos	16	1.523	1.339	1.350	1.183
Adiantamentos a fornecedores		150	47	446	42	Arrendamentos	17	125	118	259	250
Imposto de renda e contribuição social		14	143	14	143	Adiantamentos de clientes		504	613	489	613
Impostos e contribuições a recuperar	18.1	1.845	1.701	1.844	1.700	Imposto de renda e contribuição social		8	391	4	391
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	566	541	566	541	Impostos e contribuições a recolher	18	191	230	191	230
Despesas antecipadas		102	131	101	131	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	22.3	359	132	359	132
Instrumentos financeiros derivativos	29	126	97	126	97	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	19	234	222	234	222
Ativos mantidos para venda	10	434	11	434	11	Planos de pensão e saúde	20	69	108	69	108
Outros ativos circulantes		525	203	526	210	Instrumentos financeiros derivativos	29	64	31	64	31
		20.444	17.760	19.820	18.087	Provisão para Créditos de Descarbonização	21	838	-	838	-
						Credores por aquisição de participações societárias	29	49	21	49	21
						Outras contas e despesas a pagar		350	295	306	263
								9.334	7.339	8.701	7.310
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos					
Títulos e valores mobiliários	8	-	2.018	-	2.018	Arrendamentos	17	734	706	1.071	1.123
Contas a receber, líquidas	6	458	526	458	526	Planos de pensão e saúde	20	745	751	745	751
Depósitos judiciais	27.2	1.168	1.124	1.167	1.123	Instrumentos financeiros derivativos	29	535	41	535	41
Impostos e contribuições a recuperar	18.1	633	773	633	773	Provisão para processos judiciais e administrativos	27	906	988	906	988
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.3	1.851	1.596	1.850	1.596	Credores por aquisição de participações societárias	29	631	-	631	-
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	1.448	1.573	1.448	1.573	Outras contas e despesas a pagar		269	81	269	81
Despesas antecipadas		71	104	71	104			17.555	14.237	17.220	14.100
Instrumentos financeiros derivativos	29	299	579	299	579			26.889	21.576	25.921	21.410
Outros ativos realizáveis a longo prazo		18	7	18	7	Patrimônio líquido					
		5.946	8.300	5.944	8.299	Capital social realizado	22	7.579	6.353	7.579	6.353
Investimentos						Ações em tesouraria		(1.152)	(918)	(1.152)	(918)
Imobilizado	12	6.875	6.762	6.244	6.208	Reserva de capital		28	17	28	17
Intangível	13	1.238	453	1.238	453	Reservas de lucros		6.936	7.580	6.936	7.580
						Ajustes de avaliação patrimonial		(755)	(724)	(755)	(724)
		19.081	16.124	18.737	15.631			12.636	12.308	12.636	12.308
		39.525	33.884	38.557	33.718			39.525	33.884	38.557	33.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações do resultado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	Consolidado				Controladora			
		Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	23	50.834	136.369	35.694	90.850	50.498	135.486	35.694	90.844
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24.1	(49.782)	(130.445)	(34.161)	(86.171)	(49.441)	(129.578)	(34.161)	(86.166)
Lucro bruto		1.052	5.924	1.533	4.679	1.057	5.908	1.533	4.678
Despesas operacionais									
Vendas	24.2	(700)	(1.930)	(615)	(1.756)	(703)	(1.938)	(616)	(1.762)
Perdas de crédito esperadas	24.2	(38)	(16)	(64)	(227)	(38)	(16)	(64)	(227)
Gerais e administrativas	24.3	(197)	(540)	(187)	(504)	(196)	(537)	(186)	(501)
Tributárias		(14)	(65)	(224)	(311)	(14)	(65)	(224)	(311)
Outras receitas (despesas), líquidas	24.4	145	(486)	(20)	85	145	(487)	(19)	86
		(804)	(3.037)	(1.110)	(2.713)	(806)	(3.043)	(1.109)	(2.715)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		248	2.887	423	1.966	251	2.865	424	1.963
Financeiras	25								
Despesas		(354)	(913)	(148)	(334)	(370)	(946)	(158)	(363)
Receitas		150	563	214	435	147	558	212	432
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(360)	(1.277)	(114)	(340)	(354)	(1.265)	(107)	(323)
		(564)	(1.627)	(48)	(239)	(577)	(1.653)	(53)	(254)
Resultado de participações em investimentos	11	16	47	76	85	27	91	81	103
Lucro antes dos impostos		(300)	1.307	451	1.812	(299)	1.303	452	1.812
Imposto de renda e contribuição social	18.3								
Corrente		(21)	(640)	135	(582)	(21)	(636)	134	(582)
Diferido		260	304	12	242	259	304	12	242
		239	(336)	147	(340)	238	(332)	146	(340)
Lucro líquido do período		(61)	971	598	1.472	(61)	971	598	1.472
Resultado por ação básico - R\$	22.4	(0,0544)	0,8659	0,5163	1,2665	(0,0544)	0,8659	0,5163	1,2665
Resultado por ação diluído - R\$	22.4	(0,0543)	0,8650	0,5157	1,2658	(0,0543)	0,8650	0,5157	1,2658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações de resultados abrangentes
 Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Lucro líquido do período	(61)	971	598	1.472	(61)	971	598	1.472
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Plano de saúde								
Perdas atuariais	(87)	(141)	-	-	(87)	(141)	-	-
	(87)	(141)	-	-	(87)	(141)	-	-
Planos de pensão								
Ganhos atuariais	145	145	-	-	145	145	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(49)	(49)	-	-	(49)	(49)	-	-
	96	96	-	-	96	96	-	-
	9	(45)	-	-	9	(45)	-	-
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes de conversão	6	14	-	-	6	14	-	-
Resultado abrangente do período	(46)	940	598	1.472	(46)	940	598	1.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais)

	Consolidado											Controladora		
	Nota	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros					Dividendos adicionais propostos / Juros sobre capital próprio	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
					Incentivos fiscais	Legal	Estatutária	Retenção de lucros						
Em 31 de dezembro de 2020		6.353	4	-	-	1.272	270	4.205	-	1.308	-	(1.205)	12.207	12.207
Opções outorgadas		-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9
Recompra de ações		-	-	(704)	-	-	-	-	-	-	-	-	(704)	(704)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.472	-	-	1.472	1.472
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(389)	-	-	(389)	(389)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(1.308)	-	-	-	(1.308)	(1.308)
Em 30 de setembro de 2021		6.353	13	(704)	-	1.272	270	4.205	-	1.083	-	(1.205)	11.287	11.287
Em 31 de dezembro de 2021		6.353	17	(918)	1	1.272	270	6.037	-	-	-	(724)	12.308	12.308
Aumento de capital		1.226	-	-	-	(1.226)	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas		-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17
Recompra de ações		-	-	(234)	-	-	-	-	-	-	-	-	(234)	(234)
Transação de capital reflexa	11.1	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	14
Perdas atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45)	-	(45)	(45)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	971	-	-	971	971
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(389)	-	-	(389)	(389)
Em 30 de setembro de 2022		7.579	28	(1.152)	1	46	270	6.037	-	582	-	(755)	12.636	12.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
		2022	2021	2022	2021
Atividade operacional					
Lucro líquido do período		971	1.472	971	1.472
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social		336	340	332	340
Depreciação e amortização	24	416	423	424	427
Resultado com alienação / baixas de ativos		(719)	(59)	(719)	(59)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	6	47	244	47	244
Resultado de participações em investimentos relevantes		(47)	(85)	(91)	(103)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	495	627	495	627
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		88	82	88	82
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		618	401	639	413
Resultado valor justo instrumentos financeiros		1.561	313	1.561	313
Despesa com planos de pensão e saúde	20	218	118	218	118
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	27.1	144	22	144	22
Provisão abono por repactuação salarial		-	(8)	-	(8)
Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)		838	159	838	159
Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária		(73)	(285)	(73)	(285)
Provisão de prêmios e incentivos de curto prazo		64	-	64	-
Outros ajustes		(37)	51	(36)	51
Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos					
Contas a receber		393	(1.409)	438	(1.467)
Estoques		(2.114)	(1.269)	(1.448)	(1.269)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	(395)	(393)	(395)	(393)
Despesas antecipadas		(25)	(91)	(25)	(91)
Depósitos Judiciais		(53)	(4)	(53)	(4)
Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS) Fornecedores	13	(739)	(157)	(739)	(157)
Imposto de renda e contribuição social pagos		1.002	696	487	693
Impostos, taxas e contribuições		(478)	(1)	(478)	-
Planos de pensão e de saúde		(337)	102	(336)	103
Programas de desligamento e reestruturação		(259)	(157)	(259)	(157)
Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo		-	(1)	-	(1)
Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo		(76)	-	(76)	-
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(198)	(64)	(198)	(64)
Adiantamentos de clientes		(126)	8	(123)	8
Adiantamentos a fornecedores		(264)	(6)	(565)	(6)
Outros ativos e passivos, líquidos		(443)	(311)	(454)	(328)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		808	758	678	680
Atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizados e intangíveis		(448)	(374)	(396)	(296)
Investimentos em participações societárias		(1.636)	(52)	(1.813)	(52)
Recebimentos pela venda de ativos		173	103	173	103
Investimentos em TVM		-	2	-	2
Dividendos recebidos		6	15	20	22
Recebimentos de empréstimos concedidos		-	29	-	29
Mútuos concedidos		(4)	-	(4)	-
Efeito caixa decorrente da perda de controle de participação		-	(10)	-	-
Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de investimentos		(1.909)	(287)	(2.020)	(192)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	16.1	3.248	3.993	2.992	3.993
Amortizações de principal	16.1	(1.171)	(2.036)	(982)	(1.905)
Amortizações de juros	16.1	(563)	(247)	(563)	(207)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	22.3	(132)	(2.630)	(132)	(2.630)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	17.2	(96)	(115)	(228)	(235)
Pagamentos de juros	17.2	(57)	(57)	(63)	(63)
Recuperação de ações		(234)	(658)	(234)	(658)
Contratos de swaps vinculados a operações de empréstimos					
Pagamentos de ajustes em contratos		(483)	(59)	(483)	(59)
Recebimentos de ajustes em contratos		30	10	30	10
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		542	(1.799)	337	(1.754)
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa		47	-	-	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período		(512)	(1.328)	(1.005)	(1.266)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.625	3.358	3.553	3.196
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		3.113	2.030	2.548	1.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
 Demonstração do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	162.513	113.969	161.630	113.963
Perdas de crédito esperadas	(47)	(244)	(47)	(244)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	396	322	338	233
	162.862	114.047	161.921	113.952
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	130.949	87.268	129.379	87.268
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.605	876	3.253	795
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	3.711	4.356	3.711	4.356
	137.265	92.500	136.343	92.419
Valor adicionado bruto	25.597	21.547	25.578	21.533
Retenções				
Depreciação e amortização	416	423	424	427
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	25.181	21.124	25.154	21.106
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	47	85	91	103
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais	910	555	904	552
Aluguéis e royalties	299	283	299	283
	1.256	923	1.294	938
Valor adicionado a distribuir	26.437	22.047	26.448	22.044
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	517	366	517	364
Prêmios por desempenho e outros incentivos	84	54	84	54
Abono por repactuação salarial	-	(8)	-	(8)
	601	412	601	410
Benefícios				
Vantagens	65	64	65	64
Plano de aposentadoria e pensão	88	126	88	126
Plano de saúde	30	41	30	41
	183	231	183	231
FGTS	34	39	34	38
	818	682	818	679
Tributos				
Federais	484	647	484	647
Estaduais	21.469	18.297	21.469	18.297
Municipais	23	24	23	24
Exterior	4	-	-	-
	21.980	18.968	21.976	18.968
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	2.542	806	2.557	806
Aluguéis / arrendamentos	126	119	126	119
	2.668	925	2.683	925
Acionistas				
Juros sobre capital próprio	389	389	389	389
Contribuição adicional de capital reflexa	6	-	6	-
Lucros retidos	576	1.083	576	1.083
	971	1.472	971	1.472
Valor adicionado distribuído	26.437	22.047	26.448	22.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1. Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de novembro de 2022, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	990	41	433	41
Aplicações financeiras				
No país	1.958	3.470	1.950	3.398
No exterior	165	114	165	114
Total	3.113	3.625	2.548	3.553

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Partes relacionadas (nota 31)	187	28	648	424
Terceiros	8.171	8.522	8.056	8.523
Total das contas a receber (nota 6.1)	8.358	8.550	8.704	8.947
Receíveis de contratos com clientes	7.415	7.307	7.301	7.308
Outras contas a receber	943	1.243	1.403	1.639
Financiamentos a receber	872	1.125	872	1.125
Adiantamentos	-	-	460	396
Recebíveis por desinvestimentos	35	81	35	81
Outros	36	37	36	37
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.315)	(2.437)	(2.315)	(2.437)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.315)	(2.437)	(2.315)	(2.437)
Contas a receber - líquidas	6.043	6.113	6.389	6.510
Contas a receber (circulante), líquidas	5.585	5.587	5.931	5.984
Contas a receber (não circulante), líquidas	458	526	458	526

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2022	2021	2022	2021
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.437)	(3.268)	(2.437)	(3.268)
(Adições)/Reversões, líquidas	(47)	(244)	(47)	(244)
Baixas	31	17	31	17
Desreconhecimento de recebíveis (*)	138	191	138	191
Saldo final	(2.315)	(3.304)	(2.315)	(3.304)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.267)	(2.320)	(2.267)	(2.320)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(48)	(984)	(48)	(984)

(*) Em 2022 houve o desreconhecimento do contas a receber da Stratura Asfaltos (R\$ 106) e Latam Airlines (R\$ 32). Em 2021, houve o desreconhecimento do contas a receber da Samarco (R\$ 159), Enguia Gen CE Ltda (R\$ 21) e Enguia Gen PI Ltda (R\$ 11).

A Companhia apresenta R\$ 2.237 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.191 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2021). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

Principais movimentações das perdas de crédito esperadas

As principais adições líquidas referem-se ao pedido de recuperação judicial da Samarco (R\$159) deferido no 1º trimestre de 2021.

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.09.2022			31.12.2021		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	260	(22)	238	130	(42)	88
De 3 a 6 meses	49	(10)	39	43	(31)	12
De 6 a 12 meses	17	(10)	7	58	(18)	40
Acima de 12 meses	2.255	(2.182)	73	2.307	(2.187)	120
Total	2.581	(2.224)	357	2.538	(2.278)	260
A vencer	5.777	(91)	5.686	6.012	(159)	5.853
Total	8.358	(2.315)	6.043	8.550	(2.437)	6.113

	Controladora					
	30.09.2022			31.12.2021		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	260	(22)	238	130	(42)	88
De 3 a 6 meses	49	(10)	39	43	(31)	12
De 6 a 12 meses	17	(10)	7	58	(18)	40
Acima de 12 meses	2.255	(2.182)	73	2.307	(2.187)	120
Total	2.581	(2.224)	357	2.538	(2.278)	260
A vencer	6.123	(91)	6.032	6.409	(159)	6.250
Total	8.704	(2.315)	6.389	8.947	(2.437)	6.510

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	<u>A vencer</u>	<u>Vencido</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Perdas de crédito esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidas</u>
Sistema Eletrobras					
Eletrobras	44	-	44	-	44
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	-	1	1	(1)	-
	<u>44</u>	<u>1</u>	<u>45</u>	<u>(1)</u>	<u>44</u>
Demais empresas do sistema isolado					
Rio Amazonas Energia S/A	25	-	25	-	25
Cia Energética de Roraima	-	47	47	(47)	-
Outros	18	-	18	(1)	17
	<u>43</u>	<u>47</u>	<u>90</u>	<u>(48)</u>	<u>42</u>
Saldo em 30 de setembro de 2022	87	48	135	(49)	86
Saldo em 31 de dezembro de 2021	471	55	526	(55)	471

7 Estoques

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>30.09.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	834	840	771	840
Óleo diesel	4.217	1.749	3.580	1.750
Óleo combustível	410	384	410	384
Querosene de Aviação	563	328	563	328
Lubrificantes	317	234	317	234
Outros	319	159	319	159
Biocombustíveis (*)	894	1.305	894	1.305
	<u>7.554</u>	<u>4.999</u>	<u>6.854</u>	<u>5.000</u>
Importação em andamento - derivados	355	215	355	215
Outros produtos	75	460	75	460
Total	7.984	5.674	7.284	5.675

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 160 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 188 em 31 de dezembro de 2021.

8 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Valor justo por meio de resultado	-	2.018	-	2.018
Total	-	2.018	-	2.018

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$2.018 de títulos e valores mobiliários referem-se às debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Comerc, que foram convertidas em 18 de março de 2022 (nota 11).

9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

31.12.2020	Adições	Baixa / apropriação	31.12.2021	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2022
2.345	584	(815)	2.114	395	(495)	2.014
Circulante			541	566		
Não circulante			1.573	1.448		

10 Ativo mantido para venda

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Imobilizado	10	11	10	11
Investimentos	424	-	424	-
Total	434	11	434	11

A variação no período refere-se à reclassificação do investimento da ES GÁS para ativo mantido para venda (nota 11.1). O Conselho de Administração da Vibra autorizou a condução de processo de alienação de todas as ações de propriedade da Vibra na ES GÁS. Com isso, a Vibra pretende, em conjunto com o Estado do Espírito Santo, sócio controlador da ES GÁS, colocar à venda, por meio de leilão público a totalidade das ações da companhia.

11 Investimentos**Aquisição de 50% da Joint Venture ZEG BIOGÁS E ENERGIA S.A.**

Em 14 de setembro de 2022 a Companhia adquiriu 50% de participação na ZEG Biogás e Energia S.A. por meio de um aporte primário de R\$ 31, no fechamento da operação, e uma parcela secundária de R\$ 135, dando à Vibra a titularidade de 50% do capital da Zeg Biogás. A empresa possui filiais na cidade de Votorantim – SP e São Paulo – SP.

A Vibra assume o compromisso de aportar até R\$ 412 no negócio ao longo dos próximos anos para execução de novos projetos de biogas/biometano, dos quais R\$ 206 seriam referentes à participação de 50% da Vibra e os outros R\$ 206 seriam aportados em nome dos demais sócios. Estes aportes serão condicionados à efetiva implantação dos projetos de expansão e observância de condições mínimas de atratividade estabelecidas em contrato para cada projeto.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia negociou ainda Opções de Compras futuras, a valor de mercado, pelas quais poderá, na primeira Opção, ser titular de 70% das ações representativas do capital social da ZEG Biogás e, na segunda, ser titular da integralidade das ações da ZEG Biogás. A eventual aquisição do controle da ZEG Biogás, em decorrência do possível exercício dessas Opções, estará sujeita às devidas aprovações necessárias, como de autoridades governamentais, nos termos da regulação vigente, inclusive aprovação em Assembleia Geral da Companhia, caso necessário.

A aquisição dos 50% totalizou R\$354, sendo:

Investimento primário	31
Compra de ações dos sócios (secundária)	135
<i>Earnout</i> - condicionados a realização dos projetos de expansão	<u>188</u>
Total preço pago para aquisição de 50%	354

Do total de R\$354, o valor justo líquido dos ativos identificáveis representa R\$89 e o valor de R\$265 refere-se ao ágio por rentabilidade futura (*goodwill*).

A seguir a alocação do valor justo dos ativos identificáveis, na proporção da aquisição de 50%:

Valor contábil dos ativos líquidos	16
Alocação da mais valia de ativos	
Contrato com cliente	6
Tecnologia	67
Total mais valia	73
Valor justo líquido dos ativos identificáveis	89
<u>Ágio de rentabilidade futura</u>	<u>265</u>
<u>Valor de aquisição (contraprestação)</u>	<u>354</u>

A participação societária na Zeg Biogás representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Aquisição do Controle Conjunto da Comerc Participações S.A.

Em 08 de outubro de 2021, a Companhia celebrou contratos que lhe possibilitavam adquirir até 50% do capital social da Comerc Participações S.A. por meio de (i) subscrição de debêntures conversíveis em ações ordinárias representativas de 30% do capital social da Comerc; e (ii) opção de comprar, de acionistas da Comerc, ações de emissão daquela sociedade equivalentes a 20% de seu capital social (Operação).

As condições precedentes pactuadas entre a Companhia e acionistas da Comerc para a conversão das debêntures e o exercício das opções de compra foram integralmente cumpridas dentro do prazo pré-estabelecido, incluindo a obtenção da aprovação da Operação de forma irrestrita pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em 20 de janeiro de 2022, bem como a realização, em 24 de fevereiro de 2022, de assembleia geral de acionistas da Comerc aprovando a dispensa da eventual obrigação de realização de oferta pública para aquisição de ações em razão da Operação.

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia enviou notificação, à Comerc, manifestando formalmente sua intenção de converter as debêntures e exercer as opções de compra.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Em 18 de março de 2022, foi aprovada, em assembleia geral de acionistas da Comerc, a conversão da totalidade das debêntures em novas ações ordinárias da Comerc, representativas de 30% do capital social.

Na mesma assembleia geral, foi aprovada também a contribuição, ao capital social da Comerc, da totalidade das ações de emissão da Vibra Comercializadora de Energia S.A., em razão da qual a Vibra subscreveu novas ações ordinárias da Comerc, e todas as ações de emissão da Vibra Comercializadora de Energia S.A. passaram a ser integralmente detidas pela Comerc.

Em decorrência da conversão das debêntures e da contribuição das ações da Vibra Comercializadora, a Companhia passou a ser titular de uma quantidade de ações representativas de 31,73% do capital social da Comerc. Nesta mesma data, se tornaram eficazes os acordos de acionistas da Comerc celebrados pela Vibra em 25 de fevereiro de 2022.

A transação também contempla a aquisição das ações de emissão da Comerc que são objeto da opção de compra que lhe foi outorgada pelos acionistas originais da Comerc. A Companhia se torna assim titular de ações representativas de 48,7% do capital social da Comerc e, em conjunto com os sócios fundadores da Vibra Comercializadora de Energia S.A., forma um bloco de acionistas titular de 50% do capital social da Comerc.

A depender do atingimento de determinadas métricas de desempenho de longo prazo e da implantação de capacidades adicionais às previstas em seu plano de negócios, os sócios poderão fazer jus, futuramente, a uma parcela complementar a título de *earnout*.

Por meio de outorga de opções de compra e venda de ações a Companhia poderá, a partir de 2026, vir a adquirir até a totalidade das ações de emissão da Comerc.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de agosto de 2022, foi aprovada a aquisição, pela Companhia, do controle acionário da Comerc, em decorrência do eventual exercício futuro de opção de compra de titularidade da Companhia ou de opção de venda de ações de titularidade dos atuais acionistas da Comerc, pelo preço por ação calculado nos termos do Acordo de Acionistas da Comerc, celebrado em 25 de fevereiro de 2022 e a consequente autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação da aquisição do controle acionário da Comerc, incluindo eventual celebração de contrato de compra e venda de ações com os acionistas da Comerc em razão do exercício de opção de compra ou de venda.

A autorização para aquisição de controle da Comerc está limitada ao montante máximo de R\$ 3.402, acrescido de correção, desde 25 de fevereiro de 2022, pela variação do IPCA + 8% de juros ao ano (“Preço Máximo”). Caso o Preço das Opções supere o Preço Máximo, a assembleia geral da Companhia poderá ser novamente convocada.

A Comerc é uma *holding* de empresas que atuam na comercialização, gestão de energia para consumidores livres, geradores e pequenas distribuidoras, soluções de eficiência energética, baterias e plataformas de informação e tecnologia, sendo uma das principais comercializadoras de energia do Brasil.

A associação entre a Vibra e a Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia pois permite agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A aquisição dos 48,7% totalizou R\$3.948 conforme abaixo:

Conversão das debêntures	2.066
Contribuição da participação detida na Vibra Comercializadora (*)	209
Compra de ações dos sócios (secundária)	1.194
Earnout	479
Total preço pago para aquisição de 48,7%	3.948

(*) O valor contábil da participação societária na Vibra Comercializadora de Energia S.A. antes de sua nova avaliação a valor justo era de R\$151. Como resultado da avaliação independente do negócio para fins de contribuição da Companhia em troca por ações que integram o capital social da Comerc a participação da Companhia na Vibra Comercializadora de Energia S.A. atingiu o montante de R\$209, gerando assim um ganho na contribuição do ativo de R\$58. Este ganho está reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais, conforme nota 24.4, linha “Resultado com alienação/baixa – participações societárias”.

No 2T22 foi apurado o valor final do earnout da aquisição, sendo acrescido R\$37 em relação ao valor previamente divulgado no 1T22, bem como foram concluídos os trabalhos de avaliação do ágio. Com isso, o total do preço pago na aquisição ficou em R\$3.948, sendo o montante de R\$2.631 referente ao valor justo líquido dos ativos identificáveis e o valor de R\$1.317 referente ao ágio por rentabilidade futura (*goodwill*).

A seguir a alocação do valor justo dos ativos identificáveis, na proporção da aquisição da Comerc (48,7%):

Valor contábil dos ativos líquidos	1.627
Alocação da mais valia de ativos	
Imobilizado	12
Investimentos	434
Direitos de autorização	464
Relacionamento com clientes	94
Total mais valia	1.004
Valor justo líquido dos ativos identificáveis	2.631
Ágio de rentabilidade futura	1.317
Valor de aquisição (contraprestação)	3.948

A participação societária na Comerc representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Constituição da Vem Conveniência S.A. (Joint Venture com Americanas S.A.)

Em 1 de fevereiro de 2022 a Companhia concluiu a operação relacionada à formação de parceria com a AMERICANAS S.A. para exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustíveis, através das redes de lojas: Local e BR Mania (“Parceria”). A efetivação da Parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), em 30 de dezembro de 2021, sendo esta decisão considerada final.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria.

O negócio BR Mania aportado na Vem foi avaliado em R\$ 447, sendo reconhecido na operação de constituição da Joint Venture um ganho de R\$ 437, registrado em Outras receitas(despesas) operacionais, conforme nota 24.4, linha “Resultado com alienação/baixa – participações societárias”.

Adicionalmente, em 31 de março de 2022, em virtude de metas de performance alcançadas pela Vibra Energia, foram aprovadas e emitidas ações (Bônus de Subscrição) da Vem Conveniência em favor da Companhia. Neste mesmo dia, a Companhia assinou um termo de Compra e Venda de Ações com a Americanas, que adquiriu sob condição resolutiva, 50% das ações. A alienação dessas ações acarretou uma receita para a Companhia de R\$51 e uma baixa de investimento no montante de R\$41, ambos registrados em Outras receitas(despesas) operacionais, conforme nota 24.4, linha “Resultado com alienação/baixa - participações societárias”.

A participação societária na Vem representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Criação da Joint Venture Evolua

Em 5 de maio de 2022, após o cumprimento das condições precedentes determinadas no Acordo de Parceria e outras avenças, celebrado em 27/08/2021 com a COPERSUCAR, entre elas a aprovação sem restrições do CADE, ocorrida em 11/04/2022, a Companhia realizou o fechamento societário da operação da constituição da Joint Venture (JV) com a aquisição de 49,99% da Empresa Comercializadora de Etanol, denominada ECE S.A. (ECE), de propriedade da COPERSUCAR.

A ECE foi constituída pela COPERSUCAR com capital social de R\$ 10, dos quais a VIBRA adquiriu 49,99%, mantendo a Copersucar S.A. participação de 50,01%. Desta parceria surge a marca Evolua. Após essa etapa foi efetuado aporte de mais R\$ 440, na proporção das respectivas participações dos acionistas.

A ECE adotará o modelo “asset light”, sem o aporte de ativos imobilizados de seus sócios e terá estrutura de governança própria.

A participação societária na Evolua representa um empreendimento controlado em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

11.1 Mutações dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

	Controladora							Participação no capital total - % (*)		
	31.12.2021	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de Conversão	Reclassificação para Ativo Mantido para venda		Transação de capital reflexa (**)	30.09.2022
Controladas										
Fil	62	-	32	(7)	-	-	-	-	87	99,01%
Vibra Trading BV	-	175	12	-	-	14	-	-	201	100%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	1	-	-	-	-	-	-	1	100%
	62	176	44	(7)		14			289	
Empreendimentos controlados em conjunto										
ES GÁS	406	-	55	(37)	-	-	(424)	-	-	60,02%
Navegantes	23	12	(9)	-	-	-	-	-	26	33,33%
Nordeste I	3	1	2	-	-	-	-	-	6	33,33%
Nordeste II	13	8	-	-	-	-	-	-	21	33,33%
Nordeste III	7	7	-	-	-	-	-	-	14	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	157	-	(6)	-	-	(151)	-	-	-	70,00%
Comerc	-	3.948	11	-	(8)	-	-	(6)	3.945	48,70%
Vem Conveniência	-	470	4	-	-	(41)	-	-	433	50,00%
Evolua	-	225	(2)	-	-	-	-	-	223	49,99%
Zeg Biogás e Energia	-	354	-	-	-	-	-	-	354	50,00%
	609	5.025	55	(37)	(8)	(192)	(424)	(6)	5.022	
Total	671	5.201	99	(44)	(8)	14	(192)	(6)	5.311	

(*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 49%.

(**) Refere-se, principalmente, à aquisição pela Comerc Participações de cotas de acionista não controlador da Nexway Desenvolvimento, Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda. e ações da Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

	Controladora						Participação no capital total - % (*)	
	31.12.2020	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Baixa por alienação		31.12.2021
Controladas								
Fil	41	-	35	(14)	-	-	62	99,01%
	41		35	(14)			62	
Operação em conjunto								
Brasil Carbonos (a)	76	-	(2)	-	(1)	(73)	-	49,00%
Empreendimentos controlados em conjunto								
Camaçari Muricy II	2	-	-	-	-	(2)	-	50,00%
Pecém Energia	2	-	-	-	-	(2)	-	45,00%
ES GÁS	393	-	43	(30)	-	-	406	60,02%
Navegantes	21	4	(2)	-	-	-	23	33,33%
Nordeste I	1	-	2	-	-	-	3	33,33%
Nordeste II	8	6	(1)	-	-	-	13	33,33%
Nordeste III	10	-	(3)	-	-	-	7	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	-	73	84	-	-	-	157	70,00%
	437	83	123	(30)		(4)	609	
Coligada								
BRF Biorefinos	11	-	(11)	-	-	-	-	49,00%
Total	565	83	145	(44)	(1)	(77)	671	

(*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 49%.

(a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. No 3º trimestre de 2021, a Companhia vendeu a sua participação na Brasil Carbonos, conforme nota a seguir. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$19 de mais valia de ativos está classificado no imobilizado, no Consolidado.

Vibra Energia S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Imobilizado

Custo do imobilizado	Consolidado					Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379	3.905	5.561	1.058	964	11.867
Adições	10	1	103	356	308	778
Baixas	(20)	(109)	(179)	(1)	(88)	(397)
Transferências (b)	1	79	332	(427)	-	(15)
Juros capitalizados	-	-	-	16	-	16
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	(28)	(31)	-	-	(59)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	370	3.848	5.786	1.002	1.184	12.190
Adições	-	1	50	308	161	520
Baixas	(26)	(39)	(108)	(1)	(53)	(227)
Transferências (b)	16	33	156	(156)	(2)	47
Juros capitalizados	-	-	-	4	-	4
Saldo em 30 de setembro de 2022	360	3.843	5.884	1.157	1.290	12.534
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.489)	(3.437)	-	(218)	(5.144)
Depreciação	-	(136)	(258)	-	(120)	(514)
Baixas	-	37	146	-	31	214
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	4	12	-	-	16
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.584)	(3.539)	-	(305)	(5.428)
Depreciação	-	(100)	(180)	-	(102)	(382)
Baixas	-	22	99	-	29	150
Transferências (b)	-	1	-	-	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	(1.661)	(3.620)	-	(378)	(5.659)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2021	370	2.264	2.247	1.002	879	6.762
Em 30 de setembro de 2022	360	2.182	2.264	1.157	912	6.875
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 24 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 17.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, contas a receber, mantidos para venda, entre outros.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	372	3.552	5.513	539	1.372	11.348
Adições	10	1	103	251	332	697
Baixas	(16)	(101)	(163)	(2)	(87)	(369)
Transferências (b)	1	78	332	(427)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	367	3.530	5.785	361	1.617	11.660
Adições	-	1	50	256	150	457
Baixas	(26)	(39)	(108)	(1)	(54)	(228)
Transferências (b)	16	33	156	(156)	(2)	47
Saldo em 30 de setembro de 2022	357	3.525	5.883	460	1.711	11.936
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.435)	(3.419)	-	(282)	(5.136)
Depreciação	-	(130)	(257)	-	(135)	(522)
Baixas	-	36	138	-	32	206
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.529)	(3.540)	-	(383)	(5.452)
Depreciação	-	(96)	(179)	-	(115)	(390)
Baixas	-	22	99	-	28	149
Transferências (b)	-	1	-	-	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2022	-	(1.602)	(3.620)	-	(470)	(5.692)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2021	367	2.001	2.245	361	1.234	6.208
Em 30 de setembro de 2022	357	1.923	2.263	460	1.241	6.244
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 17.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, contas a receber, mantidos para venda, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações (nota 17).

13 Intangível

Custo do intangível	Consolidado				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	240	114	-	354
Transferências	11	-	15	-	26
Aposentadoria CBIOS	-	(240)	-	-	(240)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	739	83	-	822
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2022	17	739	903	29	1.688
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(44)	-	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(1)	-	(33)	-	(34)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2022	(5)	-	(445)	-	(450)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2021	13	-	411	29	453
Em 30 de setembro de 2022	12	739	458	29	1.238
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

Custo do intangível	Controladora				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	240	114	-	354
Transferências	11	-	15	-	26
Aposentadoria CBIOS	-	(240)	-	-	(240)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	739	83	-	822
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2022	17	739	903	29	1.688
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(44)	-	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(1)	-	(33)	-	(34)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2022	(5)	-	(445)	-	(450)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2021	13	-	411	29	453
Em 30 de setembro de 2022	12	739	458	29	1.238
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 175 de *software* em desenvolvimento (R\$ 187 em 31 de dezembro de 2021).

(b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

(c) Do total de R\$ 83 de adições de *softwares* (R\$ 114 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 46 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2021).

Os ativos intangíveis são representados pelos gastos com direitos e concessões, goodwill, softwares e créditos de descarbonização (CBIOS).

O aumento na aquisição dos créditos de descarbonização, em relação ao ano anterior, reflete o aumento das metas de aposentadoria de CBIOS estipuladas pela ANP, bem como o aumento nos preços médios.

14 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Fornecedores				
No país	2.158	1.583	1.882	1.610
No exterior	1.294	1.727	1.039	1.727
Total	3.452	3.310	2.921	3.337

O saldo de fornecedores no país é composto, principalmente, (i) de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e (ii) contratação de serviços (inclusive fretes). O saldo de fornecedores no exterior representa, principalmente, as obrigações relacionadas à importação de óleo diesel e de gasolina.

15 Financiamento de fornecimento de produtos

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Financiamento de fornecimento de produtos	1.568	529	1.568	529
Total	1.568	529	1.568	529

A Companhia possui parcerias com instituições financeiras (Bradesco e Santander) para antecipação de pagamentos referentes à aquisição de produtos com o fornecedor Petrobras. Nestas operações, denominadas de risco sacado, o banco paga os valores devidos pela Vibra a Petrobras e, posteriormente, dentro do prazo de 90 dias, o banco recebe da Vibra. O último prazo de vencimento das operações em aberto é 26/12/2022. Não são exigidas garantias adicionais na operação.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa destas operações como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

16 Empréstimos e Financiamentos

	Moeda contratual	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Bank of China	R\$	CDI + 2,50% a.a.	abr-22	-	87	-	87
CRA - 9ª Série (i)	R\$	98% do CDI a.a.	jul-22	-	493	-	493
CRI 73 (ii)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	102	191	-	-
CRA - 10ª série (i)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	209	208	209	208
CRI 99 (ii)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	132	167	-	-
1ª emissão de debêntures	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	797	763	797	763
CRA - 11ª série (i)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	353	342	353	342
Loan 4131 Santander	R\$	CDI + 1,67% a.a.	mar-26	1.081	1.094	1.081	1.094
NCE Banco Brasil	R\$	CDI + 1,65% a.a.	mar-27	483	-	483	-
NCE Banco Brasil	R\$	CDI + 1,65% a.a.	abr-27	583	-	583	-
NCE Banco Brasil (a)	R\$	117,75% do CDI	jul-28	427	-	427	-
4ª Emissão de Debêntures (iv)	R\$	CDI + 1,45% a.a.	nov-28	785	713	785	713
CDCA (iii)	R\$	CDI + 1,55% a.a.	ago-29	1.213	1.232	1.213	1.232
CRA 43	R\$	IPCA + 5,3995% a.a.	set-31	852	814	852	814
4ª Emissão de Debêntures (v)	R\$	CDI + 1,75% a.a.	nov-31	877	795	877	795
CRI 100 (ii)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	339	352	-	-
Total no país				8.233	7.251	7.660	6.541
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,91% a.a.	mar-22	-	349	-	349
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	338	349	338	349
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a.	fev-25	1.082	1.117	1.082	1.117
NCE MUFG	US\$	2,18% a.a.	mar-25	259	377	259	377
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.203	1.249	1.203	1.249
BNP Paribas (b)	US\$	1,76% a.a.	jul-25	272	-	-	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	1,5258% a.a.	fev-26	542	561	542	561
Loan 4131 BNP	US\$	2,023% a.a.	fev-26	813	844	813	844
Loan 4131 BOFA	US\$	2,27% a.a.	mar-26	398	410	398	410
Loan 4131 BOFA	US\$	2,85% a.a.	fev-27	407	-	407	-
NCE Citibank	US\$	2,94% a.a.	fev-27	407	-	407	-
NCE Bank of China	US\$	4,10% a.a.	abr-27	487	-	487	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,3864% a.a.	out-27	490	502	490	502
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,65% a.a.	fev-28	327	-	327	-
Total no exterior				7.025	5.758	6.753	5.758
Total de financiamentos				15.258	13.009	14.413	12.299
Circulante				1.523	1.339	1.350	1.183
Não circulante				13.735	11.670	13.063	11.116

(i) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(ii) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(iii) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(iv) 1ª série

(v) 2ª série

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Principais movimentações ocorridas no período

Em atendimento a aprovação do Conselho de Administração de 22 de março de 2022, a Companhia realizou no terceiro trimestre de 2022 captações em um total de R\$ 423 destinados ao refinanciamento das dívidas vincendas em 2022. Ainda nesse trimestre a Vibra Trading Holanda realizou uma captação de U\$S 50, conforme características descritas a seguir:

Descrição	Data	Moeda	Principal USD (MLN)	Principal BRL (MLN)	Pagamento de juros	Venc.	Custo em USD (*)	Custo em BRL / SWAP em BRL
NCE Banco do Brasil (a)	26/8	BRL	-	R\$ 423	sem	jul/28	-	117,75% do CDI
BNP Paribas (b)	05/7	USD	\$ 50	-	tri	jul/25	SOFR 3m + 1,76% a.a.	-

(*) SOFR: Secured Overnight Financing Rate

16.1 Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamentos

	Mercado de		Consolidado	Controladora
	Mercado Bancário	Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	1.911	2.518	4.429	3.659
Captações	2.253	2.268	4.521	4.521
Amortização de principal	(1.780)	(131)	(1.911)	(1.780)
Amortização de juros	(97)	(104)	(201)	(161)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	126	115	241	241
Variações monetárias	-	172	172	61
Total no país em 31 de dezembro de 2021	2.413	4.838	7.251	6.541
Captações	1.448	-	1.448	1.448
Amortização de principal	(85)	(670)	(755)	(566)
Amortização de juros	(296)	(162)	(458)	(458)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	308	328	636	636
Variações monetárias	-	111	111	59
Total no país em 30 de setembro de 2022	3.788	4.445	8.233	7.660
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	3.328	-	3.328	3.328
Captações	2.240	-	2.240	2.240
Amortização de principal	(125)	-	(125)	(125)
Amortização de juros	(76)	-	(76)	(76)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	86	-	86	86
Variação cambial	305	-	305	305
Total no exterior em 31 de dezembro de 2021	5.758	-	5.758	5.758
Captações	1.800	-	1.800	1.544
Amortização de principal	(416)	-	(416)	(416)
Amortização de juros	(105)	-	(105)	(105)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	100	-	100	97
Variação cambial	(125)	-	(125)	(125)
Ajuste acumulado de conversão	13	-	13	-
Total no exterior em 30 de setembro de 2022	7.025	-	7.025	6.753
Saldo final em 30 de setembro de 2022	10.813	4.445	15.258	14.413

16.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

								Consolidado	Controladora
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total	Total
Financiamentos País:	421	362	576	574	1.091	2.411	2.798	8.233	7.660
Indexados a taxas flutuantes	421	362	576	574	1.091	2.411	2.798	8.233	7.660
Financiamentos Exterior:	6	894	530	1.738	1.749	1.782	326	7.025	6.753
Indexados a taxas flutuantes	2	-	-	270	-	-	-	272	-
Indexados a taxas fixas	4	894	530	1.468	1.749	1.782	326	6.753	6.753
Em 30 de setembro de 2022	427	1.256	1.106	2.312	2.840	4.193	3.124	15.258	14.413
Em 31 de dezembro de 2021	1.339	1.367	1.125	2.074	2.895	1.667	2.542	13.009	12.299

O valor justo dos financiamentos país em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 8.587 (R\$ 8.026 na Controladora) e dos financiamentos exterior é de R\$ 6.450 (R\$6.174 na Controladora).

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 30.1.2.1.

16.3 Custos de transação

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2022 e os saldos a apropriar nos próximos exercícios estão apresentados a seguir:

	Custos			30.09.2022	2022	2023	2024	2025	2026 em	Total
	31.12.2021	incorridos	Amortizações						diante	
Debêntures	(6)	-	-	(6)	1	1	1	1	2	6
CRA (*)	(31)	-	4	(27)	4	3	3	3	14	27
CDCA (**)	(7)	-	1	(6)	1	1	1	1	2	6
CRI (***)	(14)	-	3	(11)	1	2	2	1	5	11
NCE	-	(8)	1	(7)	1	1	1	2	2	7
	(58)	(8)	9	(57)	8	8	8	8	25	57

(*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(**) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(***) Certificados de Recebíveis Imobiliários

17 Arrendamentos**17.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativo**

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	345	392	9	746	418	661	11	1.090
Adições	251	57	-	308	275	57	-	332
Baixas	(56)	(1)	-	(57)	(56)	-	1	(55)
Depreciação	(76)	(41)	(3)	(120)	(88)	(44)	(3)	(135)
Transferências	-	2	-	2	-	2	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2021	464	409	6	879	549	676	9	1.234
Adições	104	44	13	161	94	43	13	150
Baixas	(19)	-	(5)	(24)	(20)	(1)	(5)	(26)
Depreciação	(69)	(31)	(2)	(102)	(77)	(35)	(3)	(115)
Transferências	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de setembro de 2022	480	420	12	912	546	681	14	1.241
Prazo contratual	01 a 20 anos	01 a 24 anos	01 a 03 anos		01 a 20 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

17.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Saldo início do exercício	824	796	1.373	1.338
Pagamento de principal	(96)	(115)	(228)	(235)
Pagamento de juros	(57)	(57)	(63)	(63)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	161	208	150	232
Provisionamento de juros	56	56	90	85
Variações monetárias	1	1	36	53
Baixas	(30)	(31)	(28)	(31)
Saldo final	859	858	1.330	1.379

17.3 Fluxos de pagamentos

	Consolidado			Controladora
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2022	44	(16)	28	30
2023	179	(62)	117	250
2024	150	(64)	86	150
2025	134	(54)	80	140
2026	108	(47)	61	121
2027 em diante	654	(167)	487	639
Em 30 de setembro de 2022	1.269	(410)	859	1.330
Circulante			125	259
Não circulante			734	1.071
Em 30 de setembro de 2022			859	1.330
Circulante			118	250
Não circulante			706	1.123
Em 31 de dezembro de 2021			824	1.373

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 115 e R\$ 11, respectivamente (Consolidado e Controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
39	132	118	96	80	549	1.014

17.4 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,72%	9,94%	9,74%	10,05%	10,07%

17.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

17.5.1 Apresentação dos arrendamentos e direito de uso

O Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas as mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

	Consolidado			
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2)	848	912	54	102
Ofício CVM	1.142	978	76	112

(*) Referem-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

17.5.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária. O quadro a seguir apresenta o direito potencial, não reconhecido nas demonstrações, de PIS e COFINS a recuperar, embutido nas contraprestações, considerando os fluxos de pagamentos nominais e os fluxos descontados a valor presente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado		
	Contraprestação	PIS/COFINS
Fluxo de caixa nominal	907	84
Fluxo de caixa a valor presente	382	39

18 Tributos

18.1 Impostos e contribuições

	Consolidado						
	Ativo			Passivo			
	30.09.2022			30.09.2022			
	Não Circulante			Circulante			
	Circulante	Total	31.12.2021	Circulante	Total	31.12.2021	
ICMS	1.757	436	2.193	1.833	136	136	199
PIS / COFINS	39	-	39	426	-	-	2
IR a recuperar (*)	-	145	145	126	-	-	-
CSLL a recuperar (*)	-	52	52	46	-	-	-
IPI	8	-	8	6	-	-	-
Outros	41	-	41	37	55	55	29
Total	1.845	633	2.478	2.474	191	191	230

(*) Valores referentes a não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC (nota 17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021)

A Companhia tem expectativa de recebimento e/ou compensação dos valores apresentados.

18.2 Programas de Anistias

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia liquidou débitos tributários por meio de programas de anistia:

Estaduais			30.09.2022		
Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
PA	Lei 9389 de 16.12.2021 - Decreto 2103	Desconto de 95% de multas e juros	37	27	10
RO	Lei 5231 altera Lei 4983	Redução de 95% de multas punitivas, moratórias e juros.	17	7	10
MS	Lei nº 5.802/2021 - Decreto 1548	Redução de 80% de multas punitivas, moratórias e juros.	2	1	1
AL	DOE-AL 7.5.2021 - Decreto 76.995 altera Decreto 71.800/2020 - IN 43/2020	Redução de 95% de multas, juros e demais acréscimos	2	2	-
MT	DOE-MT - Decreto 1088/2021 altera Decreto 905/2021	Redução de 95% de juros e multas	4	3	1
Outros			1	1	-
Total			63	41	22

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2021		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
RJ	Lei Complementar 189, de 29/12/2020 Decreto 47.488, de 12/02/2021	Redução de 90% (noventa por cento) dos valores das penalidades legais e acréscimos moratórios.	118	89	29
AM	DOE- de 21.12.2020 Lei 5.320 de 23/11/2020 e Decreto nº 43.130/2020	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) dos juros e das multas moratórias e punitivas.	39	25	14
GO	DOE-GO 20.1.2021 da IN 1489/2021	Desconto de 90% (noventa por cento) s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	173	107	66
PE (*)	DOE 26.06.2021 - Decreto 50901/2021 Lei Complementar 453	Desconto de 90% s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	628	393	235
MG	Lei 23801 de 21.05.2021 DOE-MG 26.05.2021 Decreto 48262 de 23.08.2021	Redução de 90% sobre valores de penalidades e acréscimos legais	12	7	5
SC	DOE -SC 20/07/2021 Lei 18165 de 19/07/2021	Redução de 90 % de multas e juros	51	31	20
TO	Lei 11.331/2021 de 14/07/2021	Redução de 95% sobre valor total de multa e juros	5	3	2
CE	Lei 17.771 de 23/11/2021	Redução de 100% (cem por cento) da multa e dos juros, se o valor da obrigação tributária principal for pago à vista	2	1	1
Outros			2	2	-
			1.030	658	372
Municipais					
Prefeitura de Belo Horizonte	DOM -Belo Horizonte 24/09/2021 Lei 11311 de 23/09/2021	Remissão de 100% da atualização monetária , dos juros de mora incidentes sobre o valor	8	5	3
Total			1.038	663	375

(*) R\$155 desembolso e R\$80 pela compensação de saldo de ressarcimento de ICMS ST.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado						Controladora		
	31.12.2020	Reconhecido no			Reconhecido no			30.09.2022	30.09.2022
		Resultado	Patrimônio Líquido		Resultado	Patrimônio Líquido			
Contas a receber	48	37	-	85	(54)	-	31	31	
Bonificações antecipadas	927	74	-	1.001	(69)	-	932	932	
Imobilizado	(104)	(25)	-	(129)	(20)	-	(149)	(149)	
Arrendamentos	(61)	(32)	-	(93)	(14)	-	(107)	(107)	
Processos judiciais	305	30	-	335	(27)	-	308	308	
Benefício Pós Emprego	651	14	(299)	366	23	(49)	340	340	
Depósitos judiciais	(147)	13	-	(134)	(7)	-	(141)	(141)	
Instrumentos financeiros derivativos	6	62	-	68	362	-	430	430	
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	-	-	-	-	(146)	-	(146)	(146)	
Provisão para Créditos de Descarbonização	-	-	-	-	285	-	285	285	
Outros	80	17	-	97	(29)	-	68	67	
Total	1.705	190	(299)	1.596	304	(49)	1.851	1.850	
Imposto de renda diferido	1.253			1.174			1.361	1.360	
Contribuição social diferida	452			422			490	490	
	1.705			1.596			1.851	1.850	
Impostos diferidos ativos	2.167			2.134			2.588	2.587	
Impostos diferidos passivos	(462)			(538)			(737)	(737)	
	1.705			1.596			1.851	1.850	

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Lucro líquido antes dos impostos	(300)	1.307	451	1.812	(299)	1.303	452	1.812
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	102	(444)	(153)	(616)	102	(443)	(154)	(616)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• Contribuição previdenciária	(5)	(44)	(4)	(16)	(5)	(44)	(4)	(16)
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	3	(4)	17	3	7	10	19	10
• Juros sobre o capital próprio	132	132	131	131	132	132	131	131
• Posição fiscal incerta (*)	2	10	156	156	2	10	156	156
• Incentivos fiscais	1	13	1	7	1	13	1	7
• Despesas com benefício pós emprego de saúde	(1)	(1)	(1)	(4)	(1)	(1)	(1)	(4)
• Diferença entre alíquota nominal no Brasil (34%) e no exterior	1	2	-	-	-	-	-	-
• Outros itens	4	-	-	(1)	-	(9)	(2)	(8)
Imposto de renda e contribuição social	239	(336)	147	(340)	238	(332)	146	(340)
IR e CSLL correntes	(21)	(640)	135	(582)	(21)	(636)	134	(582)
IR e CSLL diferidos	260	304	12	242	259	304	12	242
	239	(336)	147	(340)	238	(332)	146	(340)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	79,7%	25,7%	-32,6%	18,8%	79,6%	25,5%	-32,3%	18,8%

(*) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

19 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Provisão de férias	69	64	69	64
Salários, encargos e outras provisões	90	71	90	71
Prêmio por desempenho/Incentivo de Curto Prazo (nota 19.1)	75	87	75	87
Total	234	222	234	222

19.1 Prêmios e incentivos de curto prazo

19.1.1 Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo a empregados

Em 31 de dezembro 2021, foi provisionado o montante de R\$ 69 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2021, tendo sido pagos R\$ 62 em 2022, restando saldo de R\$ 7.

Em 30 de setembro de 2022, foi provisionado o montante de R\$ 56 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2022, tendo sido pagos R\$ 2 em 2022, restando saldo de R\$ 54.

19.1.2 Pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de dezembro de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 18 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2021, tendo sido pagos R\$ 12 em 2022, restando saldo de R\$ 6.

Em 30 de setembro de 2022, foi provisionado o montante de R\$ 8 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2022.

19.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2020 foram aprovados o Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas – Programa de Matching Shares, sendo este último aplicável somente aos Dirigentes Estatutários.

Esses planos têm, dentre seus objetivos: (i) alinhar interesses entre acionistas e executivos; (ii) reconhecer o sucesso na execução do Business Plan; (iii) reforçar a visão a longo prazo nas decisões da Companhia; e (iv) reter talentos e compartilhar o sucesso da organização.

No Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações o executivo recebe opções da Companhia que poderão ser convertidas em ações por um período de três anos (período do exercício) após um prazo determinado de três anos (vesting) a partir de sua outorga. Já no Plano de Ações Restritas (Programa de Matching Shares), o executivo recebe ações como contrapartida ao investimento feito na compra de ações de emissão da

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Companhia no mercado, usando parte de seu incentivo de curto prazo, também após um prazo determinado de carência de três anos a partir do seu investimento.

Adicionalmente, foi implantado no primeiro trimestre de 2021, o plano de Phantom Shares, como estratégia de atração e retenção executiva. O programa estabelece a outorga de uma quantidade específica de ações, com o respectivo recebimento, em dinheiro, após o cumprimento do prazo de vesting de 2 (dois) anos.

Em 2022, considerando o resultado da Companhia em 2021, o Conselho de Administração aprovou um prêmio extraordinário aos Diretores Executivos, adicionalmente em 28 de abril foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo prazo em ações de Performance (Performance Share), que é um Incentivo de Longo Prazo baseado em ações no qual o número de ações a serem concedidos depende do resultado de desempenho de um grupo de indicadores durante o período de 3 (três) anos

Até 30 de setembro de 2022, foi reconhecido o montante de R\$ 37 como despesa de pessoal, incluindo encargos sociais, referentes aos programas de pagamentos baseados em ações (R\$ 6 em 30 de setembro de 2021).

Seguem informações dos programas:

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos em carência em 30.09.2022	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	3.417.133	919.480	-	2.497.653	R\$ 21,81	R\$ 18,75	R\$ 7,36	-
Phanton Shares 2021	16/03/2021	16/03/2023	16/03/2023	228.311	55.670	172.641	-	-	-	R\$ 21,90	R\$ 18,36
Matching 2020	14/04/2021	14/04/2024	14/04/2024	35.769	-	-	35.769	-	-	R\$ 22,98	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	571.725	-	2.837.614	R\$ 21,73	R\$ 19,60	R\$ 6,39	-
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	1.277.779	408.219	-	869.560	R\$ 21,73	R\$ 19,60	R\$ 6,48	-
Prêmio Extraordinário aos Diretores	02/01/2022	02/01/2024	01/02/2024	269.808	-	-	269.808	-	-	R\$ 21,94	R\$ 18,36
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.673	-	-	41.673	-	-	R\$ 21,27	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	611.111,00	-	957.541	R\$ 23,02	R\$ 22,91	R\$ 4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	-	-	588.234	R\$ 23,02	R\$ 22,91	R\$ 4,59	-
Performance Share 2022 A	28/04/2022	28/04/2025	-	465.849	110.302,00	-	355.547	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Share 2022 B	28/04/2022	28/04/2025	-	465.849	110.302,00	-	355.547	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Share 2022 C	28/04/2022	28/04/2025	-	103.513	24.514,00	-	78.999	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Shares 2022_01_05 A	01/05/2022	01/05/2025	-	783	-	-	783	-	-	R\$ 21,76	-
Performance Shares 2022_01_05 B	01/05/2022	01/05/2025	-	783	-	-	783	-	-	R\$ 21,76	-
Performance Shares 2022_01_05 C	01/05/2022	01/05/2025	-	175	-	-	175	-	-	R\$ 21,76	-
Stock Options 2022 CA_02_05	02/05/2022	02/05/2024	02/05/2027	431.372	-	-	431.372	R\$ 23,02	R\$ 22,91	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA_03_05	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	-	392.156	R\$ 23,02	R\$ 22,91	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA_05_05	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	196.078	R\$ 23,02	R\$ 22,91	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA_09_05	09/05/2022	09/05/2024	09/05/2027	196.078	-	-	196.078	R\$ 23,02	R\$ 22,91	R\$ 4,59	-
Performance Shares 2022_18_05 A	18/05/2022	18/05/2025	-	4.283	-	-	4.283	-	-	R\$ 19,85	-
Performance Shares 2022_18_05 B	18/05/2022	18/05/2025	-	4.283	-	-	4.283	-	-	R\$ 19,85	-
Performance Shares 2022_18_05 C	18/05/2022	18/05/2025	-	953	-	-	953	-	-	R\$ 19,85	-

Stock Options 2020: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; Dividend Yield de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de vesting e exercício.

Stock Options 2021 / Stock Options 2021 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 2% a.a.; Dividend Yield de 9,01% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade (março/2019 a mar/2021), sendo essa de 48,64%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Matching Shares 2020: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Matching Shares 2021: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Phantom Shares 2021: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores a data da outorga.

Prêmio Extraordinário aos Diretores: considera a média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores à data da outorga.

Stock Options 2022 / Stock Options 2022 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 12,86% a.a.; Dividend Yield de 11,44% e Volatilidade (março/2018 a abril/2022), sendo essa de 43,98%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Ações de Performance: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 60 pregões anteriores a data da outorga.

20 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Plano de pensão Petros Repactuado	483	592	483	592
Plano de pensão Petros Não Repactuado	278	256	278	256
Plano de pensão Petros II	2	-	2	-
Plano de saúde	51	11	51	11
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	814	859	814	859
Circulante	69	108	69	108
Não circulante	745	751	745	751

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de Pensão				Total
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Plano de saúde	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	1.194	446	47	183	1.870
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(629)	(198)	(54)	101	(780)
Custo incorrido no período	5	2	3	3	13
Custo do serviço passado	-	-	-	(180)	(180)
Pagamento de contribuições	(70)	(28)	-	(111)	(209)
Juros líquidos sobre passivo líquido	92	34	4	15	145
Saldo em 31 de dezembro de 2021	592	256	-	11	859
Circulante	75	30	-	3	108
Não circulante	517	226	-	8	751
Saldo em 31 de dezembro de 2021	592	256	-	11	859
Juros líquidos sobre passivo líquido	52	24	-	1	77
Custo do serviço corrente	3	1	1	-	5
Custo do serviço passado	3	(7)	(7)	-	(11)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA - Demais Experiências	(547)	(37)	(35)	142	(477)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA - Hipóteses financeiras	(22)	(6)	(6)	(1)	(35)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA - Retorno sobre os ativos excedente à receita de juros	385	76	31	-	492
Benefícios pagos	(5)	(3)	-	(102)	(110)
Contribuições pagas pela empresa	(115)	(34)	-	-	(149)
Superávit Irrecuperável no final do exercício	-	-	16	-	16
Saldo em 30 de setembro de 2022	346	270	-	51	667
Instrumento de dívida	137	8	2	-	147
Saldo em 30 de setembro de 2022	483	278	2	51	814
Circulante	25	18	2	24	69
Não circulante	458	260	-	27	745
	483	278	2	51	814

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 30 de setembro de 2022					Controladora
	Consolidado				Total	
	Plano de Pensão			Plano de saúde		
Petros Repactuados	Petros Não Repactuados	Petros 2	Total		Total	
Custo do serviço corrente	3	1	1	-	5	5
Custo/ (reversão) do serviço passado	3	(7)	(7)	-	(11)	(11)
Juros líquidos sobre o passivo líquido	52	24	-	1	77	77
Custo do exercício	58	18	(6)	1	71	71
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio das atividades operacionais	1	-	-	-	1	1
Diretamente no resultado	6	(3)	(1)	-	2	2
Relativa aos inativos (*):	51	21	(5)	1	68	68
Custo do exercício	58	18	(6)	1	71	71
Instrumento de dívida	137	8	2	-	147	147
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	195	26	(4)	1	218	218

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Plano de saúde

No mês de abril a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 100176-39.2022.5.01.0009 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017) determinando que a CIA se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Planos de pensão

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até setembro de 2022, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 17 (R\$ 19 até setembro de 2021).

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até setembro de 2022, referente às contribuições normais foi de R\$ 21 (R\$ 19 até setembro de 2021). Em relação ao mesmo plano, o total até setembro de 2022 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 76 (R\$ 35 até setembro de 2021).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até setembro de 2022, referente às contribuições normais foi de R\$ 8 (R\$ 8 até setembro de 2021). Em relação ao mesmo plano, o total até setembro de 2022 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 28 (R\$ 14 até setembro de 2021).

FlexPrev

O novo plano da empresa encontra-se aberto para novas adesões desde 07 de dezembro de 2021, e o processo de migração para o público oriundo do PPSP-R, PPSP-NR e PP-2 esteve aberto no período de 10 de maio a 08 de julho de 2022.

O público total que optou por migrar para o Flexprev, considerando toda a massa de elegíveis, foi de 31% e as obrigações financeiras a serem pagas à Petros resultante desta migração equivale ao total de R\$ 147, sendo R\$ 137,5 referentes ao PPSP-R, R\$ 7,5 ao PPSP-NR e R\$ 2 ao PP-2.

O valor será pago com uma parcela à vista no montante de R\$ 11 e o restante será parcelado por 15 anos, podendo ser quitado a qualquer tempo.

Os valores descritos serão objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos Planos de Origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43%a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37%a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75%a.a.).

Revisão Intermediária dos planos – PPSP-R e PPSP-NR e PP-2

Em 01 de setembro de 2022, foi efetivada a migração dos participantes do Plano Petros do Sistema Petrobras - Repactuados (**PPSP-R**), Plano Petros do Sistema Petrobras - Não Repactuados (**PPSP-NR**) e Plano Petros 2 (**PP-2**)

que optaram pela migração para o FlexPrev. O passivo dos planos de benefícios de pensão, foi reduzido, por este evento, em R\$ 156, com reconhecimento de:

- (i) R\$ 11 de ganho líquido no resultado, referente ao custo do serviço passado, decorrente da redução dos planos;
- (ii) R\$ 145 de ganho líquido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, referente ao aumento da taxa de desconto e atualização da base de dados, compensados parcialmente pela perda nos ativos garantidores e superávit irrecuperável.

O custo do serviço passado apurado é resultante da redução dos planos, devido à adesão à migração voluntária de participantes do PPSP-R, PPSP-NR e PP-2 para o FlexPrev.

A duração média do passivo atuarial dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2 é de 9,93 anos, 9,24 anos e 12,12 anos respectivamente.

a) Instrumento de dívida

A companhia firmou uma obrigação com a Petros no âmbito da migração para o FlexPrev no montante de R\$ 147, calculado com base nas normas da Previc, sendo (i) no PPSP-R e PPSP-NR: equivalente as contribuições futuras normais devidas aos participantes na condição de assistidos (inatividade), bem como os valores devidos, vencidos e não pagos e os vincendos em relação ao Plano de Equacionamento de Déficit (PED) implementado e a parcela cabível à VIBRA do resultado deficitário nos PPSPs, e (ii) no PP-2: equivalente a parcela de resultado deficitário de responsabilidade da VIBRA.

O instrumento de dívida será pago em uma parcela à vista no montante de R\$ 11 até 15/11/2022 e o saldo remanescente em prestações semestrais e sucessivas, vencendo a primeira em 07/02/2023, comprometendo-se a Vibra a amortizá-la no prazo máximo de 15 (quinze) anos.

Os valores descritos serão objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

b) Ativos dos planos de pensão

O saldo dos ativos garantidores considerados na revisão intermediária, posicionados em 31 de agosto de 2022, dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, foram no montante de R\$ 2.477, R\$ 834 e R\$ 310 respectivamente (R\$ 2.710, R\$ 873 e R\$ 327 em 31 de dezembro 2021). As reduções em relação ao exercício de 2021 contemplam as transferências de patrimônios para o FlexPrev decorrentes dos participantes optantes pela migração.

Os ativos estão representados basicamente por investimentos em renda fixa e em renda variável, de acordo com o limite de alocação disposto no regulamento vigente.

c) Atualização dos passivos dos demais planos – Plano de Saúde

A Companhia avaliou a necessidade de remensuração do passivo atuarial do plano de saúde, em função, principalmente, do aumento observável nos valores dos procedimentos médicos. Dessa forma, houve um reconhecimento de perda em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido de R\$ 141.

d) Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para a realização da avaliação atuarial intermediária de agosto de 2022, comparadas com as adotadas na avaliação atuarial de dezembro de 2021 foram revisitadas e não sofreram alterações, exceto quanto à premissa da taxa de desconto a seguir:

Ano	PPSP-R			PPSP-NR			PP2			Bradesco		
	Tx. Real	Inflação	Tx. Nominal	Tx. Real	Inflação	Tx. Nominal	Tx. Real	Inflação	Tx. Nominal	Tx. Real	Inflação	Tx. Nominal
2022	5,99%	6,67%	13,05%	5,99%	6,67%	13,05%	5,99%	6,67%	13,06%	6,83%	6,67%	13,95%
2023	5,99%	5,30%	11,60%	5,99%	5,30%	11,60%	5,99%	5,30%	11,61%	6,83%	5,30%	12,49%
2024	5,99%	3,42%	9,61%	5,99%	3,42%	9,61%	5,99%	3,42%	9,62%	6,83%	3,42%	10,48%
2025	5,99%	3%	9,17%	5,99%	3%	9,17%	5,99%	3%	9,17%	6,83%	3%	10,04%
2026 em diante	5,99%	3%	9,17%	5,99%	3%	9,17%	5,99%	3%	9,17%	6,83%	3%	10,04%

21 Provisão para créditos de descarbonização

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Provisão para Créditos de Descarbonização	838	-	838	-
Total	838	-	838	-

A Companhia tem obrigações legais perante a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) de metas anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

A variação da provisão está explicada na nota 24.4.

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 7.579 (R\$ 6.353 em 31 de dezembro de 2021), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Em 28 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social mediante a capitalização de parcela do saldo da reserva legal no montante de R\$1.226.

22.2 Ações em tesouraria

Até 30 de setembro de 2022 a Companhia recomprou um total de 50.096.500 ações e possui registrado no patrimônio líquido um montante de R\$ 1.152 de ações em tesouraria.

22.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2022	2021
Saldo inicial	132	942
Adição	359	1.697
Pagamento	(132)	(2.630)
Imposto de renda retido na fonte	-	(31)
Atualização	-	22
Saldo final	359	-

Em 16 de setembro de 2022, o Conselho de Administração da Vibra aprovou a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas sob a forma de juros sobre o capital próprio referente ao exercício social de 2022.

Esta antecipação deverá compor o dividendo mínimo obrigatório do exercício social 2022, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária (AGO), sem prejuízo de outras eventuais distribuições a serem definidas na AGO que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

O valor total estimado, aprovado, foi de aproximadamente R\$ 797, com um primeiro pagamento de R\$389, a ser realizado até dezembro de 2022 e um pagamento complementar estimado em aproximadamente R\$ 408 a ser realizado até fevereiro de 2023. Do valor antecipado de R\$389, foi deduzido o montante de R\$30 referente ao imposto de renda retido na fonte.

22.4 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Numerador		
Lucro líquido	971	1.472
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.121.360.907	1.162.284.204
Resultado por ação básico	0,8659	1,2665
Numerador		
Lucro líquido	971	1.472
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.121.360.907	1.162.284.204
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	1.126.253	653.941
Média ponderada de ações ajustadas	1.122.487.160	1.162.938.145
Resultado por ação diluído	0,8650	1,2658

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***23 Receita de vendas**

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	31.567	80.881	19.621	50.442	31.496	80.638	19.621	50.442
Gasolina	13.757	44.563	14.092	35.434	13.597	44.151	14.092	35.434
Óleo combustível	2.075	6.040	4.080	8.284	2.075	6.040	4.080	8.284
Querosene de aviação	6.803	16.788	2.730	6.713	6.803	16.788	2.730	6.713
Lubrificantes	888	2.564	840	2.273	888	2.564	840	2.273
Coque	306	761	179	898	206	594	179	898
Outros derivados	730	2.032	460	1.278	730	1.976	460	1.278
Etanol	2.299	8.215	2.646	8.213	2.299	8.215	2.646	8.213
Gás natural	202	634	179	452	202	634	179	452
Produtos de Supply-House (a)	148	469	350	1.082	148	469	350	1.082
Serviços, energia e outros	27	77	11	44	22	72	12	38
	58.802	163.024	45.188	115.113	58.466	162.141	45.189	115.107
Juros embutidos no preço dos produtos	(165)	(205)	(43)	(167)	(165)	(205)	(43)	(167)
Bonificações antecipadas concedidas a cliente	(227)	(485)	(188)	(621)	(227)	(485)	(188)	(621)
Bonificação por desempenho (b)	(125)	(331)	(101)	(295)	(125)	(331)	(101)	(295)
Prêmios e descontos sobre vendas	(133)	(328)	(87)	(247)	(133)	(328)	(87)	(247)
Receita bruta	58.152	161.675	44.769	113.783	57.816	160.792	44.770	113.777
Encargos de vendas	(7.318)	(25.306)	(9.075)	(22.933)	(7.318)	(25.306)	(9.076)	(22.933)
Receita de vendas	50.834	136.369	35.694	90.850	50.498	135.486	35.694	90.844

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

(b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

O aumento nas receitas de R\$ 45.508 de 30 de setembro de 2021 para 30 de setembro de 2022 decorre, principalmente, do repasse das sucessivas altas de preços dos produtos derivados de petróleo.

23.1 Obrigações de desempenho restantes

A seguir estão apresentados os valores totais de preços alocados às obrigações de desempenho que não se encontram satisfeitas em 30 de setembro de 2022:

	Consolidado
Total dos contratos	394.715
Diesel	220.194
Gasolina automotiva	133.791
Óleo combustível	6.078
Outros derivados de petróleo	5.279
Subtotal de derivados	365.342
Gás natural	2.785
Etanol, nitrogenados e renováveis	26.322
Serviços e outros	45
Mercado interno	394.494
Exportações	221
Mercado externo	221

A tabela anterior não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado spot, além de contratos que não estabeleçam volumes.

23.2 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 30 de setembro de 2022 perfazem o montante de R\$ 357 no Consolidado e R\$ 342 na Controladora. Em 31 de dezembro de 2021 estes saldos eram R\$ 407 no Consolidado e na Controladora.

O valor de R\$ 378 foi reconhecido como receita em 2022 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do exercício (R\$ 429 em 30 de setembro de 2021).

24 Custo e despesas por natureza**24.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Produtos para revenda	(49.692)	(130.228)	(34.090)	(85.999)	(49.351)	(129.361)	(34.090)	(85.999)
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(24)	(60)	(16)	(58)	(24)	(60)	(16)	(58)
Despesas com pessoal	(11)	(30)	(9)	(30)	(11)	(30)	(9)	(27)
Depreciação e amortização	(3)	(9)	(3)	(9)	(3)	(9)	(3)	(8)
Outras	(52)	(118)	(43)	(75)	(52)	(118)	(43)	(74)
Total	(49.782)	(130.445)	(34.161)	(86.171)	(49.441)	(129.578)	(34.161)	(86.166)

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados apresentaram variação de R\$ 44.233 de 30 de setembro de 2021 para 30 de setembro de 2022 em função do aumento no custo médio de aquisição, decorrente do aumento nos preços.

24.2 Despesas de vendas e perdas de créditos esperadas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(422)	(1.141)	(348)	(993)	(422)	(1.141)	(348)	(993)
Despesas com pessoal	(102)	(278)	(97)	(282)	(102)	(278)	(97)	(282)
Perdas de créditos esperadas	(38)	(16)	(64)	(227)	(38)	(16)	(64)	(227)
Perdas com títulos incobráveis	(11)	(31)	(5)	(17)	(11)	(31)	(5)	(17)
Depreciação e amortização	(118)	(352)	(118)	(357)	(121)	(360)	(120)	(363)
Outras	(47)	(128)	(47)	(107)	(47)	(128)	(46)	(107)
Total	(738)	(1.946)	(679)	(1.983)	(741)	(1.954)	(680)	(1.989)

Destaque para o período acumulado de nove meses:

- Serviços de Terceiros, fretes e aluguéis – a variação decorre, principalmente, do aumento nas despesas com fretes, em função de reajustes de preços, bem como aumento nos gastos com aluguéis.
- Perdas de créditos estimadas – a variação decorre, principalmente, da recuperação judicial da Samarco em 2021.

24.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(58)	(160)	(37)	(113)	(57)	(159)	(37)	(113)
Despesas com pessoal	(102)	(276)	(95)	(268)	(102)	(276)	(96)	(267)
Depreciação e amortização	(21)	(55)	(23)	(57)	(21)	(55)	(22)	(56)
Outras	(16)	(49)	(32)	(66)	(16)	(47)	(31)	(65)
Total	(197)	(540)	(187)	(504)	(196)	(537)	(186)	(501)

24.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Abono por repactuação salarial	-	-	8	8	-	-	8	8
Créditos de ICMS – Fim da definitividade	47	73	82	285	47	73	82	285
Recuperação de Créditos PIS/COFINS - Noventa	-	-	-	79	-	-	-	79
Despesas de alugueis	(14)	(40)	(10)	(33)	(14)	(40)	(10)	(33)
Desapropriação imóvel	-	-	55	55	-	-	55	55
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(104)	(10)	(33)	33	(104)	(10)	(33)	33
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	380	(382)	(44)	(391)	380	(382)	(44)	(391)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 27.1)	(58)	(144)	(44)	(22)	(58)	(144)	(44)	(22)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 20)	(138)	(188)	(30)	(91)	(138)	(188)	(30)	(91)
Provisão crédito de descarbonização	(311)	(838)	(59)	(159)	(311)	(838)	(59)	(159)
Receitas de franquia, alugueis e royalties	113	299	93	283	113	299	93	283
Receita de armazenagem conjunta	41	99	40	92	41	99	40	92
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	7	30	5	26	7	30	5	26
Relações institucionais e projetos culturais	(34)	(96)	(23)	(58)	(34)	(96)	(23)	(68)
Resultado com alienação/baixa de ativos	170	214	24	63	170	214	24	63
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	-	505	(54)	(8)	-	505	(54)	(8)
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(21)	(64)	(15)	(43)	(21)	(64)	(15)	(43)
Outros	67	56	(15)	(24)	67	55	(14)	(23)
Total	145	(486)	(20)	85	145	(487)	(19)	86

Destaque de variações para o período acumulado de nove meses:

- Crédito de ICMS – Fim da definitividade: redução na receita de R\$212 em relação a 2021 em função, principalmente, dos menores ressarcimentos de ICMS ST referente aos créditos originados do fim da definitividade da substituição tributária, no que se refere à cobrança de complemento ou à geração de ressarcimento do ICMS nas vendas de óleo diesel e gasolina aos grandes consumidores, bem como de querosene de aviação às empresas aéreas.
- Perdas e provisões com processos judiciais - em função, principalmente, dos pagamentos de acordos firmados em processos cíveis, com destaque para aqueles movidos por Carrefour (R\$ 70) e Vale Investe (R\$ 33).
- Provisão crédito de descarbonização: aumento de R\$679, em função da maior necessidade de aquisição de CBIOS no período, consequência das metas definidas pela ANP para a Companhia em 2022, associado ao maior valor de comercialização desses certificados no mercado.
- Resultado com alienação/baixa de ativos: variação positiva de R\$151 em relação a 2021 em função, principalmente, da venda de imóveis.
- Resultado com alienação/baixa – participações societárias: variação positiva de R\$513 em função, principalmente, do ganho proveniente do processo de constituição da Vem Conveniência – joint venture com as Lojas Americanas (R\$447) e da transferência da participação na Vibra Comercializadora de Energia à Comerc Participações S.A. (R\$58) como pagamento parcial para aquisição de ações da Comerc, parcialmente compensado pelo resultado da alienação, em 2021, da totalidade da participação acionária nas empresas Pecém Energia e Energética Camaçari Muricy II à CH4 Energia Ltda (R\$46) e perda na venda da Brasil Carbonos (R\$ 55 milhões).

25 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(283)	(736)	(76)	(189)
Arrendamentos	(22)	(56)	(22)	(56)
Comissões bancárias	(3)	(11)	(2)	(13)
Impostos	(1)	(1)	(39)	(47)
Encargos em financiamentos de fornecimento de produtos	(31)	(33)	-	-
Outras	(14)	(76)	(9)	(29)
	(354)	(913)	(148)	(334)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	35	85	15	51
Financiamentos a clientes	15	80	13	79
Depósitos judiciais	11	39	68	108
Aplicações financeiras	44	199	20	54
Recuperação de créditos - valor justo	42	65	123	159
Títulos e valores mobiliários	2	50	-	-
Baixa de créditos a receber	-	-	(30)	(30)
Outras	1	45	5	14
	150	563	214	435
Variações monetárias				
Ativa				
Depósitos	3	(3)	(60)	(77)
Impostos	5	25	13	37
Outras	7	13	2	7
	15	35	(45)	(33)
Passiva				
Arrendamentos	(1)	(1)	-	(1)
Atualização de dividendos a pagar	-	-	(4)	(22)
Empréstimos e financiamentos	3	(107)	(33)	(89)
Impostos	-	(1)	-	(40)
Instrumento financeiro derivativo	(39)	(66)	-	-
Obrigações por aquisições de participações societárias	-	(30)	-	-
Outras	2	(10)	(3)	(25)
	(35)	(215)	(40)	(177)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	(115)	(1.115)	395	50
Clientes	3	(1)	7	3
Fornecedores	(20)	(67)	(46)	(42)
Empréstimos e financiamentos	(211)	125	(413)	(173)
Aplicações financeiras	3	(11)	16	10
Corretoras	-	(38)	12	24
Outros	-	10	-	(2)
	(340)	(1.097)	(29)	(130)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(360)	(1.277)	(114)	(340)
Resultado financeiro	(564)	(1.627)	(48)	(239)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(280)	(733)	(76)	(189)
Arrendamentos	(39)	(90)	(32)	(85)
Comissões bancárias	(3)	(11)	(2)	(13)
Impostos	(1)	(1)	(39)	(47)
Encargos em financiamentos de fornecimento de produtos	(31)	(33)	-	-
Outras	(16)	(78)	(9)	(29)
	(370)	(946)	(158)	(363)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	35	85	15	51
Financiamentos a clientes	15	80	13	79
Depósitos judiciais	11	39	68	108
Aplicações financeiras	41	194	19	52
Recuperação de créditos - valor justo	42	65	123	159
Títulos e valores mobiliários	2	50	-	-
Baixa de créditos a receber	-	-	(30)	(30)
Outras	1	45	4	13
	147	558	212	432
Variações monetárias				
Ativa				
Depósitos	3	(3)	(60)	(77)
Impostos	5	25	13	37
Outras	7	13	2	7
	15	35	(45)	(33)
Passiva				
Arrendamentos	2	(36)	(17)	(52)
Atualização de dividendos a pagar	-	-	(4)	(22)
Empréstimos e financiamentos	6	(59)	(8)	(21)
Impostos	-	(1)	-	(40)
Instrumento financeiro derivativo	(39)	(66)	-	-
Obrigações por aquisições de participações societárias	-	(30)	-	-
Outras	2	(11)	(4)	(25)
	(29)	(203)	(33)	(160)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	(115)	(1.115)	395	50
Clientes	3	(1)	7	3
Fornecedores	(20)	(67)	(46)	(42)
Empréstimos e financiamentos	(211)	125	(413)	(173)
Aplicações financeiras	3	(11)	16	10
Corretoras	-	(38)	12	24
Outros	-	10	-	(2)
	(340)	(1.097)	(29)	(130)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(354)	(1.265)	(107)	(323)
Resultado financeiro	(577)	(1.653)	(53)	(254)

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 722 (nota 16.1) no período (R\$ 463 em 30 de setembro de 2021), sendo R\$ 718 (receita de R\$ 451 em 30 de setembro de 2021) reconhecidos no resultado e R\$ 4 (R\$ 12 em 30 de setembro de 2021) como juros capitalizados.

26 Informações por segmento

Considerando os novos desafios da Vibra, em um contexto constante de ampliação e revisão do seu portfólio de negócios, bem como a sinergia com a estrutura comercial atual, a Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, financeiras, administrativas e comerciais, passou a acompanhar internamente os resultados de seus negócios a partir do 3º trimestre de 2022 incluindo o segmento de Lubrificantes. Com isto, e para fins de comparabilidade, fez-se necessário a segregação dessas informações por segmentos para períodos anteriores ao 3º trimestre de 2022.

Nesta modificação, a Diretoria Executiva também passará a acompanhar internamente e reportar o desempenho do segmento Renováveis, este sem informações retroativas pelo fato de os negócios nele incluídos terem sido adquiridos pela Companhia em 2022.

O resultado consolidado das receitas com clientes no Brasil, conforme tabela abaixo, é de R\$ 135.528 (R\$ 90.740 de janeiro a setembro de 2021), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda, é de R\$ 2.853 (R\$ 731 de janeiro a setembro de 2021).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - set/22

	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Renováveis (*)	Total dos segmentos	Eliminação	Corporativo	Total	Desconsolidação Segmento Renováveis (**)	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	79.742	39.486	2.225	15.401	1.527	138.381	(107)	-	138.274	(1.420)	(485) a)	136.369
Custo dos produtos vendidos	(76.944)	(37.227)	(1.911)	(14.352)	(1.437)	(131.871)	109	-	(131.762)	1.328	(11) b)	(130.445)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.798	2.259	314	1.049	90	6.510	2	-	6.512	(92)	(496)	5.924
Despesas												
Vendas, gerais e administrativas	(841)	(692)	(94)	(313)	(67)	(2.007)	-	(126)	(2.133)	67	(420) c)	(2.486)
Tributárias	(9)	(3)	-	(3)	1	(14)	-	(13)	(27)	(1)	(37) d)	(65)
Outras receitas (despesas), líquidas	(517)	(415)	96	43	-	(793)	-	71	(722)	-	236 e)	(486)
Resultado de participações em investimento	4	48	-	-	6	58	-	(6)	52	(5)	-	47
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.627) f)	(1.627)
EBITDA Ajustado	1.435	1.197	316	776	30	3.754	2	(74)	3.682	(31)		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos											(2.344)	1.307

(*) Informações consolidadas do Grupo COMERC, na proporção da participação da Vibra Energia (48,7%) e da Evolua Etanol (49,99%), a partir das respectivas datas de aquisição. Do total do EBITDA Ajustado do segmento "Renováveis", R\$59 corresponde ao Grupo COMERC e (R\$29) à Evolua Etanol. Importante ressaltar que no EBITDA Ajustado referente ao Grupo COMERC, considera-se somente o EBITDA Ajustado das sociedades controladas pela COMERC (visão consolidada), portanto não inclui o EBITDA das participações não consolidadas.

(**) Desconsolidação do segmento renováveis e retorno da apresentação do resultado de participações em investimentos da Comerc e Evolua para a respectiva linha.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)

	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Renováveis (*)	Total dos segmentos	Eliminação	Corporativo	Total	Desconsolidação Segmento Renováveis (**)	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	28.705	15.292	779	6.285	1.052	52.113	(107)	-	52.006	(945)	(227) a)	50.834
Custo dos produtos vendidos	(28.508)	(14.652)	(679)	(5.938)	(1.016)	(50.793)	109	-	(50.684)	907	(5) b)	(49.782)
Lucro (Prejuízo) bruto	197	640	100	347	36	1.320	2		1.322	(38)	(232)	1.052
Despesas												
Vendas, gerais e administrativas	(307)	(268)	(33)	(123)	(34)	(765)	-	(52)	(817)	34	(152) c)	(935)
Tributárias	1	-	-	(2)	1	-	-	(6)	(5)	(1)	(7) d)	(14)
Outras receitas (despesas), líquidas	186	55	43	21	(2)	303	-	117	420	2	(277) e)	145
Resultado de participações em investimento	1	5	-	-	5	11	-	(5)	6	10	-	16
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(564) f)	(564)
EBITDA Ajustado	78	432	110	243	6	869	2	54	925	7	-	
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos											(1.232)	(300)

(*) Informações consolidadas do Grupo COMERC, na proporção da participação da Vibra Energia (48,7%) e da Evolua Etanol (49,99%), a partir das respectivas datas de aquisição. Do total do EBITDA Ajustado do segmento "Renováveis", R\$34 corresponde ao Grupo COMERC e (R\$28) à Evolua Etanol. Importante ressaltar que no EBITDA Ajustado referente ao Grupo COMERC, considera-se somente o EBITDA Ajustado das sociedades controladas pela COMERC (visão consolidada), portanto não inclui o EBITDA das participações não consolidadas.

(**) Desconsolidação do segmento renováveis e retorno da apresentação do resultado de participações em investimentos da Comerc e Evolua para a respectiva linha

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - set/21

	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	55.218	28.207	1.959	6.087	91.471	-	91.471	(621) (a)	90.850
Custo dos produtos vendidos	(52.643)	(26.350)	(1.660)	(5.509)	(86.162)	-	(86.162)	(9) (b)	(86.171)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.575	1.857	299	578	5.309	-	5.309	(630)	4.679
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(770)	(751)	(84)	(233)	(1.838)	(235)	(2.073)	(414) (c)	(2.487)
Tributárias	(10)	(3)	-	(2)	(15)	5	(10)	(301) (d)	(311)
Outras receitas (despesas), líquidas	(201)	(162)	31	4	(328)	402	74	11 (e)	85
Resultado de participações em investimentos	-	89	-	-	89	(4)	85	-	85
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-	(239) (f)	(239)
EBITDA Ajustado	1.594	1.030	246	347	3.217	168	3.385	(1.573)	1.812
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos								(1.573)	1.812

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)

	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	20.997	11.671	721	2.493	35.882	-	35.882	(188) (a)	35.694
Custo dos produtos vendidos	(20.213)	(10.987)	(651)	(2.307)	(34.158)	-	(34.158)	(3) (b)	(34.161)
Lucro (Prejuízo) bruto	784	684	70	186	1.724	-	1.724	(191)	1.533
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(281)	(209)	(30)	(53)	(573)	(150)	(723)	(143) (c)	(866)
Tributárias	1	-	-	(1)	-	5	5	(229) (d)	(224)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4)	(30)	12	2	(20)	123	103	(123) (e)	(20)
Resultado de participações em investimentos	-	76	-	-	76	-	76	-	76
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-	(48) (f)	(48)
EBITDA Ajustado	500	521	52	134	1.207	(22)	1.185	(734)	451
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos								(734)	451

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponde à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(227)	(485)	(188)	(621)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(3)	(9)	(3)	(9)
Remensuração Atuarial/Divida Assumida - Migração Flexprev (b)	(2)	(2)		
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(139)	(407)	(141)	(414)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	6	6	(2)	-
Remensuração Atuarial/Divida Assumida - Migração Flexprev (c)	(19)	(19)		
(d) Tributárias				
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>				
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(10)	(223)	(285)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(7)	(27)	(6)	(16)
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022	Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(58)	(144)	(44)	(22)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(104)	(10)	(33)	33
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	-	-	8	8
Resultado com alienação - Pecém e Muricy	-	-	-	46
Resultado com alienação - Brasil Carbonos	-	-	(54)	(54)
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	447	-	-
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	58	-	-
Remensuração Atuarial/Divida Assumida - Migração Flexprev (e)	(115)	(115)		
(f) Resultado Financeiro, líquido	(564)	(1.627)	(48)	(239)
Segmentos Renováveis	8	(30)	-	-
Marcação a Mercado	26	75	-	-
Depreciação e Amortização	(17)	(32)	-	-
Outras despesas não recorrentes	4	(8)	-	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras	(1)	(1)	-	-
Resultado financeiro líquido	9	(39)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(5)	(25)	-	-
Total	(1.224)	(2.374)	(734)	(1.573)

26.1 Desagregação da Receita

	Consolidado					
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022					
	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Renováveis	Total
Produtos e Serviços						
No país						
Norte	6.764	5.567	197	1.081	-	13.609
Nordeste	20.068	6.318	388	2.816	-	29.590
Centro Oeste	9.445	4.272	227	1.629	-	15.573
Sudeste	30.618	16.793	914	6.990	-	55.315
Sul	12.847	5.650	316	1.101	-	19.914
No exterior	-	886	183	1.784	-	2.853
Energia	-	-	-	-	1.527	1.527
Total	79.742	39.486	2.225	15.401	1.527	138.381

	Consolidado					
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)					
	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Renováveis	Total
Produtos e Serviços						
No país						
Norte	2.469	2.062	66	437	-	5.034
Nordeste	7.391	2.453	132	1.139	-	11.115
Centro Oeste	3.389	1.759	72	678	-	5.898
Sudeste	10.986	6.673	322	2.880	-	20.861
Sul	4.470	2.008	103	445	-	7.026
No exterior	-	337	84	706	-	1.127
Energia	-	-	-	-	1.052	1.052
Total	28.705	15.292	779	6.285	1.052	52.113

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado					
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021					
	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Total
Produtos e Serviços					
No país					
Norte	4.891	3.383	173	565	9.012
Nordeste	13.811	7.007	351	1.160	22.329
Centro Oeste	6.257	2.590	208	652	9.707
Sudeste	21.411	11.847	798	2.817	36.873
Sul	8.848	3.379	298	294	12.819
No exterior	-	1	131	599	731
Total	55.218	28.207	1.959	6.087	91.471

Consolidado					
Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)					
	Rede de Postos	B2B	Lubrificantes	Mercado de Aviação	Total
Produtos e Serviços					
No país					
Norte	1.899	1.275	65	224	3.463
Nordeste	5.326	3.590	128	487	9.531
Centro Oeste	2.409	1.115	71	277	3.872
Sudeste	8.143	4.417	304	1.134	13.998
Sul	3.220	1.274	110	129	4.733
No exterior	-	-	43	242	285
Total	20.997	11.671	721	2.493	35.882

27 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

27.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) (R\$ 48 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 45 em 31 de dezembro de 2021).

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 143 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 127 em 31 de dezembro de 2021);

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entende devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo (R\$ 65 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 87 Em 31 de dezembro de 2021);

(iii) demanda em que se discute rescisão de contrato de prestação de serviço de operação de armazenagem de combustíveis e abastecimento de aeronaves. Ajuizada a ação pela Companhia, em reconvenção, J.L Comércio obteve condenação em que se determinou pagamento de valores a título de frete e de diferenças da taxa de tanqueio pela Companhia, nada obstante haver reconhecimento de crédito em razão do não pagamento, pela prestadora de serviços, de faturas de fornecimento de combustível (R\$ 57 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2021).

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 60 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 60 em 31 de dezembro de 2021);

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 52 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 54 em 31 de dezembro de 2021); e

(iii) Serviços – Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de seus créditos trabalhistas (R\$ 48 em 30 de setembro de 2022 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2021).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado									
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de									
	2022					2021				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	105	361	497	25	988	221	362	294	22	899
Adição, líquida de reversão	-	(7)	106	(1)	98	(102)	-	73	2	(27)
Utilização (*)	(6)	(21)	(199)	-	(226)	(28)	(14)	(27)	-	(69)
Atualização	6	21	17	2	46	4	(3)	41	7	49
Saldo final	105	354	421	26	906	95	345	381	31	852

	Controladora									
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de									
	2022					2021				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	105	361	497	25	988	221	362	294	22	899
Adição, líquida de reversão	-	(7)	106	(1)	98	(102)	-	73	2	(27)
Utilização (*)	(6)	(21)	(199)	-	(226)	(28)	(14)	(27)	-	(69)
Atualização	6	21	17	2	46	4	(3)	41	7	49
Saldo final	105	354	421	26	906	95	345	381	31	852

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 28 em 30 de setembro de 2022 (Consolidado e Controladora), conforme nota 27.2 (R\$ 5 em 30 de setembro de 2021 (Consolidado e Controladora)). Em 2022, houve baixa de R\$ 106 em função dos pagamentos das condenações devido a Acordo firmado dos processos cíveis movidos por Carrefour (R\$ 70) e Único Combustíveis (R\$ 36).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

27.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	30.09.2022			31.12.2021		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos liquidados dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos liquidados dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	354	117	237	361	125	236
Causas fiscais	105	57	48	105	57	48
Causas cíveis	421	27	394	497	63	434
Causas ambientais	26	2	24	25	1	24
Total	906	203	703	988	246	742

27.2 Depósitos judiciais

	Consolidado				Controladora	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	864	194	105	1	1.164	1.163
Adição, líquida de reversão	4	1	9	-	14	14
Utilização (a)	(11)	(4)	(1)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	(48)	8	2	-	(38)	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	809	199	115	1	1.124	1.123
Adição, líquida de reversão	32	3	17	1	53	53
Utilização (a)	(5)	(5)	(18)	-	(28)	(28)
Atualização monetária / juros (b)	15	8	(4)	-	19	19
Saldo em 30 de setembro de 2022	851	205	110	2	1.168	1.167

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 203 (R\$ 246 em 31 de dezembro de 2021) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 27.1.1); R\$ 668 (R\$ 606 em 31 de dezembro de 2021) associados a contingências possíveis; R\$ 210 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2021) associados a contingências remotas; R\$ 67 (R\$ 75 em 31 de dezembro de 2021) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 20 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2021) referem-se a outros.

27.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Fiscais	7.904	7.183	7.904	7.183
Cíveis	5.407	4.928	5.407	4.928
Trabalhistas	653	662	653	662
Ambientais	167	153	167	153
Total	14.131	12.926	14.131	12.926

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***a) Processos de natureza fiscal**

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2022	31.12.2021
Autores: Estados de GO, PA, RJ, SP e TO		
1) Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.541	1.421
Autor: Estado do RJ		
2) Cobrança da diferença de alíquota de ICMS nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.	1.494	1.403
Autores: Estados de AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO		
3) Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura. (b)	1.537	1.290
Autores: Estados da BA e SP e Discom		
4) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	243	214
Autor: União		
5) Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	647	612
Autores: Estados do AM, CE e PE		
6) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	341	316
Autores: Estados do AM, AP, BA, CE, ES, MT, PA, PB, RJ, RO, RS e SP, Distrito Federal e União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	218	190
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP		
8) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	208	222
Autor: União		
9) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.(a)	148	179
Autor: União		
10) Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	133	119
Autor: Estado do RJ		
11) Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	110	105
Autores: Estados do MT, PA e PE		
12) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	120	104

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2022	31.12.2021
Autor: Estados da BA, CE, MT, PI, RR e TO		
13) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	154	99
Autores: Estados do AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, MS, PA e RJ		
14) Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANNC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante. (b)	47	64
Autores: Estado do PA e União		
15) Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	80	78
Autor: União		
16) Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações tributárias efetuadas pela Companhia.	83	77
Autores: Estados do PR e SP		
17) Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais de ICMS na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.	82	76
Autor: União		
18) Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia. (a)	87	69
Autores: Estados do AM, BA, CE, MA, MS, PA, PI, RJ, RS e SP		
19) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito de ICMS em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	32	46
Autor: União		
20) Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços de saúde a colaboradores da Companhia.	75	65
Autor: Estado do RJ		
21) Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	69	62
Autores: Estados do AC, ES, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, SP e TO		
22) Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes.	92	70
Autor: Estados de MT, PE e SC		
23) Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Cia. alega ausência de norma determinando a ST.	40	38
Autores: Estados de GO, MT e SP		
24) Processos em que o estado cobra da Companhia ICMS retido e não recolhido por alienante de etanol hidratado (usina de etanol).	41	56
Processos diversos de natureza fiscal (a)	282	208
Total	7.904	7.183

Ocorreram reclassificações entre os perfis, conforme segue abaixo:

- (a) reclassificação de R\$ 40 do perfil "9 – INSS – PLR/Bônus" para os perfis "18 – INSS - Pagamento A Administradores" (R\$ 13) e "Processos diversos de natureza fiscal" (R\$ 27).
- (b) reclassificação de R\$ 20 do perfil "14 – ICMS – Omissões Scanc" para o perfil "3 – ICMS – Divergência de Estoque" (R\$ 13)

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	30.09.2022	31.12.2021
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP		
1) Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão. Situação atual: Apresentadas as contestações pelos réus, será iniciada a fase probatória.	1.921	1.701
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
2) Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis. Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.403	1.294
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
3) Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF. Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Agendada oitiva de testemunhas e depoimentos pessoais, com cronograma iniciando em agosto de 2022.	383	355
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração		
4) Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte. Situação atual A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). Em março de 2022, a Corte Especial do STJ deu provimento aos embargos de divergência da União para remeter o processo para novo julgamento pela Justiça Federal, o que foi objeto de embargos de declaração da Rede Forte. Em seguida, Rede Forte apresentou questão de ordem, questionando o interesse da União no processo. A questão foi afastada, tendo sido determinada a volta do processo para julgamento da Justiça Federal, o que foi objeto de recurso pela Rede Forte. O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte em 2017. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. Em julho de 2018, enviou nova carta ao mercado estimando a condenação em R\$ 10,6 bilhões, tendo iniciado execução provisória de sentença neste montante. O pleito foi indeferido pelo juízo e a decisão mantida pelo TJSP após interposição de agravo de instrumento pela autora, dentre outros motivos, pela necessidade de novo julgamento pelo TJSP, que poderá alterar a condenação, bem como as suas premissas. Em abril de 2021, empreendeu pedidos para determinar que fossem acautelados R\$ 304 milhões dos dividendos que seriam distribuídos aos acionistas e que a Companhia fosse proibida de alienar bens e direitos, de modo a garantir o pagamento de condenação estimada em valor superior a R\$ 16 bilhões. Houve desistência do pleito de acautelamento de dividendos e o segundo pedido foi indeferido pelo juízo, que repisou a incerteza e iliquidez do título judicial - decisão que foi mantida pelo TJSP, em agosto de 2021, após recurso da Forte. No entendimento da Administração da Companhia alinhado aos dos advogados que patrocinam a causa, o valor da contingência está indicado neste documento. Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão.	343	325

Descrição dos processos de natureza cível	30.09.2022	31.12.2021
Autor: Francisco Messias Cameli		
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.		
5)		
<p>Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.</p>		
	231	221
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.		
Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 milhões em valores atuais.		
6)		
<p>Situação atual: A Companhia foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, a Companhia recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar o valor encontrado pelo assistente técnico da Companhia aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ, reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB e o valor provisionado. No retorno do processo ao TJ, foram acolhidos os Embargos de Declaração para reconhecer as omissões apontadas pela Companhia, contudo, sem efeitos modificativos, mantendo, assim, a condenação. A Companhia interpôs novo Recurso Especial, inadmitido pelo TJPR em 01.06.2021 – decisão em face da qual a Companhia interpôs agravo, distribuído, no STJ, para a relatoria do Ministro Sérgio Kukina, que a remeteu, por fins de competência para distribuição pelas turmas de direito privado, se encontrando ainda pendente de julgamento sob a relatoria da Min. Nancy Andrihy.</p>		
	136	121
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante e alegada restrição indevida ao ingresso de concorrentes, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP (Vibra, Air BP e Raizen).		
7)		
<p>Situação atual: O julgamento foi iniciado em 23/03/2022, tendo o relator Luiz Augusto Hoffmann votado favoravelmente à tese das empresas do pool, determinando o arquivamento do caso. Após o voto do relator, o Conselheiro Luis Braidó pediu vista dos autos. O Conselheiro Braidó trouxe o processo para julgamento no dia 05/10/2022, apresentando voto pela condenação das empresas e impondo à Vibra o pagamento de multa no valor de R\$ 62 milhões. Em 09/11/2022 foi retomado o julgamento e, após a prolação dos votos pelos demais conselheiros, por 4 votos a 2 as empresas do pool foram condenadas, prevalecendo o decidido pelo Conselheiro Braidó. Pendente a publicação do acórdão do julgamento.</p>		
	62	87
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.		
8)		
<p>Situação atual: O Juízo da 4ª VF, para o qual a nossa anulatória foi remetida, suscitou conflito de competência perante o Eg. TRF-1 por não reconhecer a prevenção alegada pelo CADE e acolhida pela 20ª VF. O conflito de competência foi autuado sob o nº 1038926-33.2021.4.01.0000. A ação anulatória foi suspensa em razão do conflito.</p>		
	81	77

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2022	31.12.2021
Autor: Carrefour Comércio E Indústria Ltda			
9)	Ação monitória objetivando a cobrança de valores que foram glosados pela Companhia. Situação atual: As partes transacionaram e pactuaram acordo, já homologado e cumprido.	-	79
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda			
10)	Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela companhia e o total atualizado buscado pela parte autora em sua petição de cumprimento de sentença.	81	-
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.			
11)	A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos. Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial.	67	62
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda			
12)	Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada. Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.	67	61
Processos diversos de natureza cível		632	545
Total		5.407	4.928

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	30.09.2022	31.12.2021
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	272	316
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	71	73
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	65	64
Autores: Diversos		
4) Ações judiciais nas quais os ex-empregados de empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de obrigações trabalhistas supostamente não adimplidas.	67	56
Processos diversos de natureza trabalhista	178	153
Total	653	662

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	30.09.2022	31.12.2021
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia. Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	125	119
Processos diversos de natureza ambiental	42	34
Total	167	153

28 Compromissos contratuais

a) Contratos "take or pay" de compras

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 129 com a Petrobras (R\$ 117 em 30 de setembro de 2021) e R\$ 63 com a Refinaria de Petróleo Riograndense (R\$ 75 em 30 de setembro de 2021).

A Companhia possui compromissos de compras de gás natural veicular para o período de três anos, com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS), ao valor estimado de R\$ 62 (R\$ 45 em 30 de setembro de 2021) e com a Companhia Potiguar de Gás (POTIGAS), ao valor estimado de R\$ 47 (R\$ 32 em 30 de setembro de 2021). A Companhia possui compromissos para o período de quatro anos, com a Sergipe Gás S/A (SERGAS), ao valor estimado de R\$ 52 (R\$ 4 em 30 de setembro de 2021).

b) Contratos “take or pay” de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 704 (R\$ 809 em 30 de setembro de 2021), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de 15 anos, com SPE, ao valor estimado de R\$ 184 (R\$ 5 em 30 de setembro de 2021). A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de 4 anos, com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 153 (R\$ 17 em 30 de setembro de 2021), com CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 123 (R\$ 23 em 30 de setembro de 2021) e com a Ultracargo (ex Terminal Químico de Aratu), ao valor estimado de R\$ 114 (R\$ 156 em 30 de setembro de 2021).

A Companhia possui compromissos com a VLI Multimodal S.A. referente a transporte ferroviário, para o período de 1 ano, ao valor estimado de R\$ 63 (R\$ 41 em 30 de setembro de 2021) e com a Rumo Malha Norte S.A, ao valor estimado de R\$ 44 (R\$ 22 em 30 de setembro de 2021).

29 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial e suas devidas categorias:

	Notas	Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
			30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		990	41	433	41
Aplicações financeiras	5		2.123	3.584	2.115	3.512
Contas a receber	6		5.982	6.056	6.328	6.453
Total ativos ao custo amortizado			9.095	9.681	8.876	10.006
Total passivos ao custo amortizado						
Fornecedores	14		3.452	3.310	2.921	3.337
Financiamento de fornecimento de produtos	15		1.568	529	1.568	529
Empréstimos e financiamentos	16		15.258	13.009	14.413	12.299
Total passivos ao custo amortizado			20.278	16.848	18.902	16.165
Valor justo por meio do resultado						
Contas a receber	6	2	61	57	61	57
Títulos e valores mobiliários	8	2	-	2.018	-	2.018
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	20	1	20	1
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	365	675	365	675
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	40	-	40	-
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			486	2.751	486	2.751
Total passivos ao valor justo por meio de resultado						
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> Integração)		3	13	-	13	-
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> EBITDA)		3	61	-	61	-
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> capacidade instalada)		2	418	-	418	-
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> projeto em expansão)		3	188	-	188	-
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i>)		3	-	21	-	21
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	40	11	40	11
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	524	61	524	61
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	35	-	35	-
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			1.279	93	1.279	93

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 16. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis.

Opções de compra e venda

No processo de aquisição da Comerc foram outorgadas, entre a Vibra e os acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia, opções de compra e venda da participação de 1,3% da Vibra Comercializadora na Comerc, sendo:

- Opção de compra dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia - mensurada pelo valuation da Comerc na data-base da operação, vezes a participação adquirida de 0,14%, com probabilidade de 100% de exercício (R\$ 12 em 30 de setembro de 2022);

- Opção de venda dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia de 1,44% da Comerc, calculada pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício ao final da janela de exercício (60 dias após 3 anos da Data de Fechamento) (R\$ 23 em 30 de setembro de 2022); e

- Opção de compra da Companhia de adquirir a participação dos acionistas fundadores de 1,44% da Comerc, calculada pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício no início da janela de exercício (61º dia após 3 anos da Data de Fechamento) (R\$40 em 30 de setembro de 2022).

O processo de mensuração das opções levou em conta o valuation da Comerc calculado através do fluxo de caixa descontado, o preço de exercício das opções estabelecido no contrato de outorga e volatilidade histórica de ações de empresas do setor, usando o maior período possível para empresas cujo histórico de negociação é menor que o período histórico analisado (inputs nível 3).

Earnout integração e earnout EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization**)

Adicionalmente, na aquisição da Comerc alguns pagamentos contingentes foram reconhecidos e considerados nível 3.

- Earnout integração - Calculado pela metodologia de Monte Carlo para estimar o percentual de EBITDA realizado com relação à meta estabelecida em contrato e o pagamento devido. Foram considerados no cálculo os seguintes inputs significativos: os EBITDA descontados, taxa WACC (*Weighted Average Capital Cost***) real e volatilidade histórica de ativos de empresas do setor.

- Earnout EBITDA - o modelo de avaliação utilizado foi o Monte Carlo. Para aplicação deste método foram descontados os valores de EBITDA projetados para os negócios determinados no contrato pela taxa WACC.

Earnout – Realização de Projetos Futuros

Na aquisição da ZEG Biogás a Vibra assumiu compromissos de futuros aportes condicionados à efetiva implantação dos projetos de expansão. No cálculo desses compromissos foram utilizados inputs não observáveis tais como o fluxo de investimento de cada projeto descontado a taxa WACC (*Weighted Average Capital Cost***)

(*) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(**) Custo médio ponderado de capital.

30 Gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de hedge definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas com o objetivo de mitigar riscos relacionados à variação cambial.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações

de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

30.1 Riscos de mercado

30.1.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

30.1.1.1 Gerenciamento de risco cambial

Contratos de SWAP

Entre janeiro e setembro deste ano, a Companhia contratou 4 operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de Loan 4131 e Nota de Crédito à Exportação para proteção contra a variação cambial da dívida contratada em moeda estrangeira, essas operações possuem um nocional total de USD 300,3 milhões.

Em 30 de setembro de 2022, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Contratos de derivativo – Swap - US\$ x CDI

A Companhia possui doze contratos desta modalidade, cujo valor nocional agregado é de US\$ 1.256 milhões com diversos vencimentos até 15/02/2028, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nocional de R\$ 6.188.

	Contratos de Swap	Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ponta ativa	USD	\$ 1.256	\$ 1.027	R\$ 6.312	R\$ 5.861
Ponta passiva	CDI	R\$ 6.188	R\$ 4.973	R\$ 6.468	R\$ 5.236
				Resultado do Swap	-R\$ 156
				Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)	-R\$ 155

Em 30 de setembro o resultado dos SWAP das 12 operações foi precificado em uma perda de R\$155.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos

participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2022 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP						Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan		mar-23	338	338	100%	1,08235% a.a.	CDI + 0,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank		fev-25	1.082	1.082	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank		mar-25	1.203	1.203	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank		mar-25	259	259	100%	2,18% a.a.	CDI + 0,694% a.a
USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP		fev-26	813	814	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank		fev-26	541	542	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA		mar-26	397	398	100%	2,6706% a.a.	CDI + 1,67% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank		out-27	490	491	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank		fev-28	327	328	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA		fev-27	407	407	100%	3,3529% a.a.	CDI + 1,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank		fev-27	407	407	100%	2,944% a.a.	CDI + 1,50% a.a
USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan		abr-27	487	487	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a

No exercício de 2022 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 438 e recebimentos no montante de R\$ 30.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2022 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2022, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando uma desvalorização do real frente ao dólar de 25%.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando uma valorização do real frente ao dólar de 25%.

Análise de Sensibilidade ao USD

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 30/09/2022	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP Dólar x DI	Ponta Ativa SWAP (+)	6.312	7.889	4.734
	Ponta Passiva SWAP (-)	6.468	6.468	6.468
	Resultado SWAP	(156)	1.421	(1.734)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(155)	1.411	(1.722)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			1.566	(1.567)

	30/09/2022	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,4066	R\$ 6,75825	R\$ 4,05495

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido entre janeiro e setembro de 2022, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 74%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e setembro de 2022, para aproximadamente 78% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro e setembro de 2022 geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$ 46.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Vencimento
	USD (Mil)		R\$ (Mil)		
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Posição Comprada	-	191	-	(19)	1T22
Posição Comprada	144	-	9	-	4T22
Posição Vendida	-	54	-	8	1T22
Posição Vendida	119	-	5	-	4T22

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2022, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Cenário Provável em 30/09/2022	
	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	33	-33

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em	Risco	Cenário I	Cenário II
	30/09/2022			
Ativos				
Disponibilidades	166	Dólar / Real	42	(42)
Contas a receber	465	Dólar / Real	116	(116)
Passivos				
Fornecedores	(10)	Dólar / Real	(3)	3
Financiamentos	(7.025)	Dólar / Real	(1.756)	1.756
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.601)	1.601

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

30.1.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

30.1.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros**Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI**

A Companhia possui cinco contratos desta modalidade, sendo um contrato firmado em outubro de 2021 em conjunto com a 3ª Emissão de Debêntures no valor de R\$ 800 e os outros 4 contratos firmados em fevereiro de 2022 cujo valor nominal foi de R\$ 885, totalizando R\$ 1.685 de operações dessa natureza com vencimentos até 16 de fevereiro de 2032.

	Contratos de Swap	Valor de Referência (Nominal)		Valor Justo	
		(Milhões)		(R\$ Milhões)	
		30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ponta ativa	IPCA	R\$ 1.685	R\$ 800	R\$ 1.786	R\$ 873
Ponta passiva	CDI	R\$ 1.685	R\$ 800	R\$ 1.803	R\$ 870
				Resultado do Swap -R\$	17
				Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito) -R\$	17

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP						Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan		set-31	876	876	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA		jul-25	355	355	100%	IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 73	Citi Bank		fev-23	102	102	100%	IPCA + 6,84%	101,89% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 99	Citi Bank		fev-25	136	136	100%	IPCA + 4,093%	85,46% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA		fev-32	347	347	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI

No exercício de 2022 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 46 e recebimentos no montante de R\$ 1.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 30 de setembro de 2022 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2022.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando um choque de + 25% na curva projetada de inflação implícita.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando um choque de - 25% na curva projetada de inflação implícita.

Segue a análise de sensibilidade desse instrumento.

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 30/09/2022	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP IPCA x DI	Ponta Ativa SWAP(+)	1.786	1.902	1.678
	Ponta Passiva SWAP (-)	1.803	1.803	1.803
	Resultado SWAP	(17)	99	(124)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(17)	98	(123)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			115	(106)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de setembro de 2022.

	Exposição em 30 de setembro de 2022	Risco	Consolidado		
			Cenário provável	+25%	-25%
		CDI	13,65%	17,53%	9,90%
		IPCA	8,73%	11,10%	6,41%
		SELIC	13,75%	17,66%	9,97%
		IGPM	8,25%	10,48%	6,06%
		INPC	8,83%	11,23%	6,48%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	1.950	CDI	266	342	193
Aplicações financeiras - SELIC - 100%	7	SELIC	1	1	1
Financiamentos a receber - CDI - 100%	278	CDI	38	49	28
Financiamentos a receber - IPCA - 100%	49	IPCA	4	5	3
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	97	IGPM	8	10	6
Financiamentos a receber - INPC - 100%	44	INPC	4	5	3
Financiamentos a receber - SELIC - 100%	53	SELIC	7	9	5
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI - 100%	(2.459)	CDI	(336)	(431)	(243)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(209)	CDI	(29)	(37)	(21)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA - 100%	(353)	IPCA	(31)	(39)	(23)
CRA 43 - IPCA - 100%	(852)	IPCA	(117)	(150)	(85)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA - 100%	(573)	IPCA	(50)	(64)	(37)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(2.147)	CDI	(293)	(376)	(213)
Empréstimos bancários - CDI - 117,75%	(427)	CDI	(69)	(88)	(50)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) - CDI - 100%	(1.213)	CDI	(166)	(213)	(120)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(perda)			(763)	(977)	(553)
Varição do ganho/(perda)				(214)	424

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2022, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil e IBGE.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 30 de setembro de 2022, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima

30.1.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros.

Cabe mencionar que nesse primeiro semestre do ano, fatores geopolíticos, como a Guerra entre Rússia e Ucrânia, tiveram um grande impacto no preço do petróleo e conseqüentemente no preço da Gasolina e Diesel.

Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de commodity e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de hedge para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Conforme política de gestão de risco, todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Contratos (em centavos por galão)				(em milhões de reais)	
Tipo	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 30.09.2022	MTM (Valor do Contrato)	Cenário Possível (Δ de 25%)
RBOB (Gasolina)	964	1.285	1.281	1	(128)
HO (Diesel)	3.474	1.727	1.742	(21)	(657)

30.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Período	Consolidado							2028 em diante	Total
	2022	2023	2024	2025	2026	2027			
Principal	-	1.357	1.112	2.320	2.840	3.414	4.590	15.633	
Juros	300	1.129	948	895	780	619	1.207	5.878	
Total	300	2.486	2.060	3.215	3.620	4.033	5.797	21.511	

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

30.3 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais, das aplicações financeiras e instrumentos de proteção e instrumentos financeiros destinados à proteção (*hedge*).

30.3.1 Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

Risco de crédito carteira comercial

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6

A carteira da Companhia somava R\$ 15.959 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 12.305 em 30 de setembro de 2021).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

Para os clientes da Rede de Postos e B2B, a Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

Para as térmicas do sistema Eletrobras, a Companhia possui uma matriz separada, dado o histórico e especificidade deste segmento.

No segmento de aviação, a Companhia incorporou a probabilidade de default para o cálculo das perdas de crédito esperadas, utilizando-se dos ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,37%	85,97%	88,94%	90,89%	92,27%	100,00%
Aviação	4,87%	80,66%	80,66%	80,66%	80,66%	100,00%
B2B	0,05%	18,17%	31,75%	49,51%	60,24%	100,00%
Térmicas do sistema isolado						
Sistema Eletrobras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Risco de Crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Aplicação Financeira e Limites de Crédito de Contrapartes Financeiras que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue rating abaixo:

Nome	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco do Brasil	Brasil	AA	Fitch	BB-	S&P
Banco Itau Unibanco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Citibank	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
Scotia bank	Canadá	-	S&P	A+	S&P
MUFG	Estados Unidos	-	S&P	A-	S&P
MUFG	Brasil	AAA	S&P	-	-
BTG Pactual	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
BNP	França	-	-	A+	S&P
BofA	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB-	S&P
Vibra Energia S.A.	Brasil	AAA	Moody's	-	-

30.4 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Financiamentos (nota 16)	15.258	13.009
Arrendamentos (nota 17)	859	824
Financiamento de fornecimento de produtos (15)	1.568	529
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	17.685	14.362
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	172	(626)
Dívida bruta após instrumento derivativo	17.857	13.736
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(3.113)	(3.625)
Endividamento líquido	14.744	10.111

30.5 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 30 de setembro de 2022, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 16.2.

31 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras

Considerando a venda pela Petrobras das ações que detinha da Companhia (nota 1.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021), os relacionamentos da Vibra com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras deixaram de atender aos critérios de transações com partes relacionadas em 5 de julho de 2021 (data da conclusão da oferta pública).

31.1 Transações comerciais e outras operações**31.1.1 Por empresa**

	Resultado		Ativo		Passivo		Consolidado
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Empreendimentos controlados em conjunto da							
Companhia							
ES GAS	5	11	55	44	-	-	-
Evolua	-	-	-	-	48	-	-
Comerc	2	-	-	-	-	-	-
Vem Conveniência	23	-	179	-	247	-	-
	30	11	234	44	295		-
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)							
		1					
Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)							
Petrobras		925					
Transpetro		16					
Outras		50					
		991					
Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)							
Termocabo		37					
Petrocoque		15					
Cia. Energética Manauara		21					
Brentech Energia		19					
Outras		2					
		94					
Entidades governamentais (*)							
Bancos Controlados pela União		(20)					
Clientes - Governo Federal		295					
		275					
Total	30	1.372	234	44	295		-

(*) No resultado acumulado até 30.09.2021 (R\$ 1.372), estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(69)	(80)	461	404	495	576
Vibra Trading B.V.	(23)	-	326	-	1.029	155
	(92)	(80)	787	404	1.524	731
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
ES GAS	5	11	55	44	-	-
Evolua	-	-	-	-	48	-
Comerc	2	-	-	-	-	-
Vem Conveniência	23	-	179	-	247	-
	30	11	234	44	295	-
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)		1				
Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)						
Petrobras		925				
Transpetro		16				
Outras		50				
		991				
Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)						
Termocabo		37				
Petrocoque		15				
Cia. Energética Manauara		21				
Brentech Energia		19				
Outras		2				
		94				
Entidades governamentais (*)						
Bancos Controlados pela União		(20)				
Clientes - Governo Federal		295				
		275				
Total	(62)	1.292	1.021	448	1.819	731

(*) No resultado acumulado com partes relacionadas até 30.09.2021 (R\$ 1.292) estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

31.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	30.09.2022 Resultado	30.09.2022 Ativo	30.09.2022 Passivo	30.09.2022 Resultado	30.09.2022 Ativo	30.09.2022 Passivo
Resultado						
Receitas	2			2		
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			(58)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	17			(17)		
Outras receitas e despesas	11			11		
Ativo						
Contas a receber (nota 6)		187			648	
Adiantamento a fornecedores		-			326	
Dividendos / Juros sobre capital próprio		47			47	
Passivo						
Fornecedores			48			1.100
Outras contas e despesas a pagar			247			247
Arrendamentos			-			472
Em 30.09.2022	30	234	295	(62)	1.021	1.819
Janeiro a setembro/2021 (*)	1.372			1.292		
Em 31.12.2021		44	-		448	731

(*) No resultado acumulado até 30.09.2021, estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

Em 30 de junho de 2021, momento no qual a Petrobras era considerada Parte Relacionada, as compras efetuadas com a Petrobras totalizavam R\$ 38.653, com a Refinaria de Petróleo Riograndense R\$ 221 e com as Distribuidoras de Gás R\$ 120, período no qual estas empresas eram partes relacionadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, momento no qual a Petrobras era considerada Parte Relacionada, a Companhia possuía contratos de take or pay de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 100 com a Petrobras e R\$ 58 com a Refinaria de Petróleo Riograndense. Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia possuía contratos com a Petrobras, para o período de 3 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 19.529.

Em 30 de setembro de 2022, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam USD 2 bilhões.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 1 bilhão. Adicionalmente, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Participações no montante de R\$ 328.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***31.2 Remuneração da administração da Companhia**

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022				Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021			
	2022				2021			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	17,0	9,2	0,6	26,8	9,2	9,7	0,7	19,6
Pós-emprego	0,6	-	-	0,6	0,4	-	-	0,4
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	2,0	-	-	2,0
Remuneração baseada em ações	8,4	3,9	-	12,3	3,8	3,1	-	6,9
Total	26,0	13,1	0,6	39,7	15,4	12,8	0,7	28,9

	Controladora							
	Trimestre atual (01.07.2022 a 30.09.2022)				Trimestre do exercício anterior (01.07.2021 a 30.09.2021)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	5,2	3,0	0,2	8,4	2,3	3,3	0,2	5,8
Pós-emprego	0,3	-	-	0,3	0,1	-	-	0,1
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,7	-	-	0,7
Remuneração baseada em ações	5,4	2,8	-	8,2	2,6	3,1	-	5,7
Total	10,9	5,8	0,2	16,9	5,7	6,4	0,2	12,3

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia mantinha quatro membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 40 (R\$ 30 em 30 de setembro de 2021).

32 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Aquisição de participação societária	-	31	-	31
Arrendamentos	160	208	150	232
Conversão de debêntures em participação societária	2.066	-	2.066	-
Recompra de ações (não liquidadas)	-	46	-	46
Contribuição de ativos em participações societárias	161	-	161	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	28	5	28	5

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

33 Evento subsequente

Em 3 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da Vibra aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R\$1.500, para reforço do capital de giro da Companhia.

As debêntures terão prazo de vencimento de 7 anos contados da data de sua emissão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 e 30 de setembro de 2022**

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2021	3º ITR-2022
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquidas	7	6
Estoques	8	7
Títulos e valores mobiliários	9	8
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	10	9
Investimentos	11	11
Imobilizado	12	12
Intangível	13	13
Fornecedores	14	14
Empréstimos e Financiamentos	15	16
Arrendamentos	16	17
Tributos	17	18
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	18	19
Benefícios concedidos a empregados	19	20
Patrimônio líquido	20	22
Receita de vendas	21	23
Custo e despesas por natureza	22	24
Resultado financeiro líquido	23	25
Informações por segmento	24	26
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	25	27
Compromissos contratuais	26	28
Instrumentos financeiros	27	29
Gerenciamento de riscos	28	30
Partes relacionadas	29	31
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	30	32
Eventos Subsequentes	31	33

As notas explicativas do relatório anual de 2021 que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2022 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novos pronunciamentos contábeis	5
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	11.1
Descrição das atividades das controladas	11.2
Descrição das atividades das participações não consolidadas	11.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	17.3.2
Ativos dos planos de pensão	19.1
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos pl	19.2.1
Análise de sensibilidade	19.2.3
Premissas atuariais adotadas no cálculo	19.2.4
Perfil de vencimento da obrigação	19.2.5
Reservas de lucros	20.3
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5

Vibra Energia S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2022;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022.

ANDRÉ CORRÊA NATAL

Presidente Interino e Diretor Vice-presidente Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL
Presidente

ANA AMÉLIA CAMPOS TONI
Conselheira

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Conselheiro

CLARISSA DE ARAÚJO LINS
Conselheira

FABIO SCHVARTSMAN
Conselheiro

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

NILDEMAR SECCHES
Conselheiro

PEDRO SANTOS RIPPER
Conselheiro

WALTER SCHALKA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Presidente Interino e Diretor Vice-presidente Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONTADOR

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO
Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitidas pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes

Contador CRC RJ-112835/O-7